ANNO LIV NUMERO 263 — SEXTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de novembro, ás 11 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas da tarde de 14).

— Por decreto de 9 do corrente foi declarada extincta a colonia S. Pedro de Alcantara, na provincia do Maranhão.

— Por portaria de 11 do corrente: foi exonerado de engenheiro da estrada de ferro do Camossim á Sobral, Dr. Agostinho de Oliveira; foi nomeado almoxarife dessa via-ferrea José Peregrino Veriato de Medeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 13 de novembro.

— A Russia declarou que está resolvida a fazer executar strictamente o tratado de Berlim (consequencia dos trabalhos do Congresso Europeu).

BRUXELLAS, 13 de novembro.

— S. M. o rei Leopoldo II acaba de abrir pessoalmente a sessão ordinaria do parlamento belga.

A falla do throno menciona as bôas relações exteriores, e, encarece os trabalhos legislativos, de que as camaras se occuparam no correr da sessão extraordinaria que acaba de expirar.

S. M. terminou seu discurso, dizendo que crê necessario, de hoje em diante, que a autoridade civil dirija por si só o ensino official.

Ao concluir o discurso, S. M. Leopoldo II foi calorosamente saudado pelo extraordinario concurso de povo que achava-se reunido no recinto do parlamento, e nas ruas adjacentes.

LISBOA, 13 de novembro.

— O paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL, partio hoje para Pernambuco, via S. Vicente.

— O paquete inglez *BRITANNIA*, da companhia do Pacifico, chegou hoje procedente da America do Sul.

Agencia de Pernambuco, 14 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Lavagem da roupa.

Um outro processo de lixivagem ou barrella, recommendado pelos chimicos, e que aliás tem as vantagens de economisar tempo, trabalho e combustivel e não estragar a roupa é o seguinte:

Dissolve-se 1 kilogramma de sabão em 25 litros de agua quente, cuja temperatura a mão possa supportar; addicionam-se-lhe 50 grammas de essencia de terebentina e 75 grammas de ammoniaco liquido; e, depois de bem mechida a mistura, immerge-se-lhe a roupa durante 2 ou 3 horas, conservando a cuba ou bacia tão hermeticamente fechada quanto fôr possivel.

Passado esse tempo, abre-se a cuba, passa-se n'agua limpa a referida roupa, e deita-se-a a seccar pelos meios referidos. Dest'arte se obtém uma lavagem perfeita.

A lixivia assim preparada e empregada, póde servir uma segunda vez, addicionando-se-lhe 20 grammas de essencia de terebentina e 25 grammas de ammoniaco para compensar a perda destas duas substancias volateis.

Quando, após a lavagem, a roupa se conserva um pouco amarellada, faz-se desapparecer esta côr immergindo-a em agua ligeiramente colorida de azul, por meio de anil ou azul francez, que se encontra já prompto no commercio. Toma-se uma pequena bola dessa substancia, e, depois de envolvel-a n'um pedaço de cassa ou cambraia, agita-se-a na agua, até que esta tenha a côr desejada.

Quando, após a lavagem, se quizer passar ao ferro a roupa, não convém deixal-a enxugar de todo, mas sim deve-se empilhal-a, afim de que ella não tenha rugas duras.

As toalhas e guardanapos podem ser estirados, dobrados e comprimidos sobre uma mesa, coberta por uma prancha de madeira, sobre a qual deitam-se pesos. Deixados assim por espaço de 10 a 15 horas, e depois estendidos de novo para acabarem de seccar, ficam como se houvessem sido passados ao ferro.

A roupa fina e a do corpo deve ser passada ao ferro, depois de empilhada na mesa; mas, algumas horas antes da operação, deve ser revolvida, aspergida e novamente empilhada, afim de que a humidade a penetre e o ferro possa ter maior acção sobre ella.

Antes de passar ao ferro, a roupa deve ser examinada, afim de serem cozidas as peças que estiverem descozidas ou rasgadas, pregados os botões, etc., etc.

Algumas peças, taes como as camisas de homem, os colarinhos e os punhos, as saias ou anaguas, etc., devem ser mettidas na gomma, antes de serem passadas ao ferro.

A gomma deve ser sempre da melhor qualidade e bem alva. Dissolve-se-a em agua pura, e cozinha-se ao fogo a dissolução até o ponto requerido para dar rigeza á roupa.

Algumas pessoas addicionam á gomma cerca de uma oitava parte de seu peso em *borax*, que dá á roupa uma rigeza e um brilho que só por si a gomma não póde dar.

Sempre que for possivel, deve-se separar a roupa, segundo as qualidades e fórmas das diversas peças, afim de facilitar a operação de passal-a ao ferro. Ha nisto economia de tempo, porque a mão se habitua á fórma das peças e o trabalho corre mais depressa.

Os ferros devem ser aquecidos em fogareiros de carvão de madeira ou coke, ou então sobre a banqueta do fogão economico, acima da fornalha; mas não convém pol-os sobre as brazas, porque estas os sujam, mas sim sobre uma grêlha; e na hypothese contraria é indispensavel limpal-os antes de empregal-os. Ha fogareiros especiaes para aquecer os ferros de engommar.

Quando o ferro de engommar não correr bem, póde-se esfregal-o com cêra envolta em panno ou papel; mas, em todo caso, deve elle ser posto sobre pequenas grêlhas, dispostas em cima da mesa do engommado.

Tambem é indispensavel ter punhos ou pegadores de ferro, afim de que estes não queimem as mãos. Os melhores são os feitos com trapos ou mulambos; mas taes pegadores encontram-se feitos de feltro ou de couro.

Para engommar é necessario ter uma grande mesa; mas esta póde ser substituida por uma ou mais pranchas de madeira, que são collocadas sobre cavalletes.

Na occasião do engommado, estende-se sobre a mesa o prancha, de fórma que fique bem estirado, um cobertor de lã, e sobre este um lençol ou toalha.

A engommadeira deve ter perto de si um mólho de trapos, para limpar os ferros e experimental-os antes de proceder ao engommado

Ha ferros ôcos, nos quaes collocam-se brazas; mas nestes ferros não se póde regular convenientemente o calor. Todavia elles são limpos, e algumas pessoas os empregam com proveito.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decreto de 2 do corrente, foi confirmada a decisão pela qual a congregação da faculdade de direito de S. Paulo impoz a pena de perda de dous annos, como incurso no art 126 dos estatutos da mesma faculdade, ao estudante do 4º anno Antonio Joaquim Manhães de Campos.

Ministerio da fazenda

— Por decreto n. 7,063 de 31 de outubro, ficaram sujeitos á jurisdicção das alfandegas do Rio-Grande, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, e de Paranaguá, na do Paraná, as mesas de rendas de Pelotas e Antonina, e marcaram-se-lhes as respectivas attribuições.

Ministerio da agricultura

— Por decreto n. 7,049 de 18 de outubro foram approvados, a requerimento do Visconde de Barbacena, os estudos definitivos, na extensão de 117 kilometros de linha principal, para a estrada de ferro de D. Thereza Christina, na provincia de Santa Catharina, apresentados em virtude do contrato provincial do 1º de junho de 1874 e decreto n. 5,774 de 21 de outubro do mesmo anno; e bem assim foi concedida a garantia de juros de 7 % ao anno para o capital de 2,151:008$900, ficando elevado a 5,451:008$900 o capital afiançado e garantido a que se referem os decretos n. 5,774 de 21 de outubro de 1874, e 5,899 de 17 de abril de 1875

— Em 29 de agosto expedio-se o seguinte aviso:

« Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre a doutrina das leis provinciaes de Pernambuco, promulgadas em 1877, na parte relativa a este ministerio, S. M. o Imperador, conformando-se, por sua immediata e imperial resolução de 24 do corrente, com o parecer da referida secção, exarado na consulta de 6 de julho proximo findo, publicado no *Diario Official* n. 207 de 29 do corrente e junto em exemplar devidamente authenticado, houve por bem declarar offensivas da constituição e leis geraes, pelos motivos que vão indicados, as seguintes leis da mencionada provincia: Ns. 1,283, 1,288 e 1,289, de 9 de julho, por serem contrarias ao acto addicional—art. 10 e 11 e a lei de 28 de agosto de 1830, no que se refere á concessão de privilegio, accrescentando quanto á ultima ser tambem contraria á constituição, no que concerne á isenção de direitos de importação. N. 1,296, da mesma data, por infringir (art. 35) as disposições do decreto n. 5,169, de 11 de dezembro de 1872, pelo que respeita á aferição de pesos e medidas, e por exorbitar das attribuições conferidas pelo acto addicional—art. 13—ás assembléas legislativas provinciaes e, pela lei do 1º de outubro de 1828, ás camaras municipaes, quando divide (art. 70) os terrenos da propriedade particular em duas classes—de cultura, e—de criação de gado. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*—Sr. presidente de Pernambuco.

Ministerio da justiça

— Foi indeferida a petição de graça do réo, Clarindo Pereira, condemnado em 21 de outubro de 1875 á pena de 15 annos e 2 mezes de prisão simples e multa correspondente a 7 mezes, em virtude de decisão do jury do termo de Muaná, na provincia do Pará, por crime de homicidio e ferimentos graves, commettido a 10 de junho de 1873.

— Em aviso de 4 do corrente, communicou-se á presidencia de Mato-Grosso ter sido prorogado por dous mezes e meio o prazo marcado ao desembargador Pedro Camello Pessoa para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Expedio-se em 4 do corrente o seguinte aviso aos presidentes de Mato-Grosso, Amazonas, Pará e Rio-Grande do Sul:

« Convindo facilitar a remessa das cartas rogatorias dirigidas pelas autoridades das provincias fronteiras, declaro a V. Exc., em additamento ao aviso circular de 2 de julho ultimo, que taes cartas podem ser directamente expedidas pelas ditas autoridades ás dos Estados vizinhos. »

— Solicitou-se do da guerra, em 5 do corrente, que haja de informar, afim de evitar a agglomeração de presos no presidio de Fernando de Noronha, se podem ser removidos para alguma fortaleza, os presos militares existentes na cadêa da capital da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires, pedindo reparação do equivoco, que diz ter-se dado, da nomeação de outro juiz municipal que o foi substituir no termo de Panellas. Não ha que deferir.

Bacharel Bertino José de Miranda, pedindo ser nomeado para o lugar de 1º substituto da capital do Pará. Ao presidente da provincia do Pará, para informar.

Ministerio da guerra

— Em 31 de outubro expedio-se a seguinte circular:

« Manda S. M. o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia de... que deve prestar as informações exigidas em circular de 31 de maio ultimo, relativamente ao pagamento da pensão de 400 rs. diarios a alguma praça reformada do exercito de nome João Pereira do Rosario. »

— Por portaria de 5 do corrente, foi nomeado o capitão de estado-maior de 1ª classe Eduardo José Barbosa para o lugar de adjunto do arsenal de guerra da côrte.

— Foi classificado no 2º regimento de cavallaria ligeira o tenente graduado Francisco Rodrigues Lima, que por decreto de 18 de outubro foi transferido da arma de artilharia para a de cavallaria.

— Concedeu-se ao alferes do 16º batalhão de infantaria Manoel Antonio da Silva a demissão que pedio de lugar de secretario do mesmo corpo.

Ministerio da marinha

— Foi nomeado capitão do porto da provincia do Ceará o capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, em substituição ao capitão-tenente Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante, que foi exonerado.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em consideração o que representou em sua petição o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, e a informação prestada pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 5 do corrente, sob n. 324, resolve nomear uma commissão, composta do mesmo engenheiro ajudante, e dos engenheiros Paulo José de Oliveira e Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para dar parecer sobre o nivel do calçamento actualmente em execução na rua da Ponte Velha, comparado com o do que se houver de executar na rua do Visconde de Albuquerque; para o que ordena que se remettam á mesma commissão as ditas petição e informações. — Communicou-se á commissão nomeada.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 1,917, 1,970 de 7 e 8 do corrente, resolve exonerar de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo da Gloria do Goitá a Honorato Soares de Figueiredo e José Sotéro de Farias, e de subdelegado do districto da Boa-Viagem, do termo do Recife, á Genuino de Oliveira Cavalcante

— O presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 1,917, 1,958 e 1,970 de 7 e 8 do corrente, resolve nomear: 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo da Gloria do Goitá, Antonio de Lacerda Pereira e Silva e José Francisco da Silva Junior; subdelegado do districto de S. Vicente, da freguezia de Timbaúba, Carlos Benigno Pireira de Lyra; e subdelegado do da Boa-Viagem, do termo do Recife, ao tenente Manoel de Hollanda Cavalcante. — Remetteram-se os titulos ao chefe.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Com copia da informação prestada pelo director do arsenal de guerra respondo ao officio de V. S., n. 940 de 7 do corrente, solicitando a satisfação do pedido de livros, mappas e papeletas para a enfermaria militar, feito pelo commandante do 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo. — Remettendo, nesta data, para a thesouraria de fazenda, a provisão de reforma do soldado do extincto 21º corpo de voluntarios da patria, Reinaldo Pereira Gomes, afim de ser-lhe entregue, depois de satisfeitos os devidos emolumentos; assim o communico a V. S., afim de o fazer constar ao interessado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia. — Recommendo a V. S. ordene ao delegado de Tacaratú, que receba do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque o armamento e munição pertencente ao estado e que se acha em seu poder. Nesta data dirijo-me neste sentido ao mencionado tenente-coronel. Assim fica respondido o officio de V. S., n. 1,786 de 14 de outubro.—Communicou-se ao tenente-coronel Francisco Cavalcante.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 8 do corrente, sob n. 1,962, que não póde ser dada passagem para o presidio de Fernando, a Maria Francisca Raymunda, mulher do sentenciado Manoel Rodrigues da Costa; por quanto os avisos do ministerio da justiça, de 19 de outubro de 1875 e 21 de julho de 1876, mandaram excluir de contas enviadas despezas em taes condições.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Participando o commandante das armas, em officio de 9 deste mez, sob n. 949, que, no dia 2 do corrente, falleceu, nesta cidade, o major reformado do exercito Francisco Borges de Lima; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto nomeando o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, juiz municipal de Bezerros.—Communicou-se ao nomeado.

— Aos Drs. Luiz Felippe de Souza Leão, Manoel de Barros Barreto e Allan Paterson.—Cumprindo o que me recommendou o ministerio da agricultura, em aviso de 29 de outubro, remetto a V. S. um exemplar do *Diario Official*, da mesma data, em que vem publicado o parecer dado pela commissão, de que V. S. faz parte, acerca do melhor traçado para a construcção de um trecho de 100 kilometros de via-ferrea nesta provincia; e, segundo me foi ordenado no mesmo aviso, agradeço, em nome do governo imperial, o concurso patriotico que de tal modo prestou V. S. á administração publica.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro Henrique Augusto Milet, commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e Vicente Carvalho de Cysneiro Cavalcante, quanto á escolha das localidades preferidas para a instituição de fazendas modelos.

— Ao bacharel Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da vara civel do Recife.—Transmitto a V. S. a portaria expedida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, concernente á reclamação de antiguidade do juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.—*Mutatis mutandis* aos juizes de direito de Páo d'Alho e de Nazareth; e communicou-se ao conselheiro presidente do supremo tribunal.

— Ao inspector do thesouro. — Declaro a Vmc. que nesta data, á vista da informação de 9 do corrente, prestada pelo engenheiro fiscal da companhia—Recife Drainage—, deferi o requerimento em que Henrique Bernardes de Oliveira, pedio que fosse supprimido um dos apparelhos da mesma companhia, collocados nas casas da rua dos Pires ns. 55 e 57, visto como, tendo sido por elle compradas e reedificadas, ficaram reduzidas a um só predio, e constituindo habitação de uma familia. —Communicou-se ao engenhiro fiscal da companhia—Recife Drainage.

— Ao mesmo.—Communicando que o governo imperial prorogou por um mez, com ordenado, a licença que ultimamente concedi ao Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario desta presidencia, declaro a Vmc. que durante esse tempo devem ser abonados, pelos cofres provinciaes, os vencimentos que nos termos da lei competirem ao mesmo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. elevar a 24 praças o destacamento estacionado em Nazareth. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta a seu officio n. 1,805 de 15 de outubro, cópia de outro do commandante do corpo de policia, declarando que, por falta de soldo, ainda não póde seguir para Flores o commandante do destacamento alli estacionado.

— Ao promotor publico de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado em exercicio de promotor.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' companhia brasileira. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Guará*, chegado hontem dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje á tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia solicito de V. S. que manda dar passagem á ré, até o Ceará, em lugar gratuito á que o governo tem direito, a Sebastião Francisco Braga.

— Ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagem, de ida e volta, das Cinco Pontas á Ipojuca, em carro de 3ª classe, por conta da provincia, ao soldado de cavallaria, Manoel dos Santos Lins, bem como conducção para a respectiva montada.

— Ao delegado de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, em seu officio de 15 de outubro, proferio hoje o seguinte despacho: « Remettido á commissão central de soccorros para providenciar convenientemente. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1878

Angelo de Fojos Correia Cezar.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Concedo ao supplicante o prazo de trinta dias para prestar a fiança a que é obrigado sem prejuizo do exercicio do seu cargo, conforme permite o art. 12 do regulamento de 28 de junho de 1874.

Tenente Adrião Tenorio de Albuquerque.—Nada ha que deferir, á vista da informação do thesouro provincial.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Deferido, com a copia da portaria d'esta data, remettida ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, da fregnezia da Bôa-Vista.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas para attender á supplicante, não havendo inconveniente.

Ignacio Dantas Correia de Góes.—Informe o Sr. director da Colonia Izabel.

Bacharel Jaaquim da Costa Ribeiro.—Como requer.

José Silveira de Souza.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante.—Nada ha que deferir sobre o pagamento solicitado, por quanto já foi este effectuado, segundo informa o thesouro provincial. Quanto á compra da casa á que allude, não tem lugar a acceitação do supplicante, em face do exposto na citada informação.

Manoel Pereira de Figueiredo.—Passe portaria na forma requerida.

Miguel Quinteiro de Pontes.—Passe portaria na forma requerida.

Maria Maximiana Alves Pyrrho.—Como requer.

Capitão Pedro do Rego Chaves.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do destacamento estacionado em Garanhuns, ficando ao supplicante salvo o direito de proceder contra o mesmo se assim entender.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,989—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de novembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado do Recife, os maritimos americanos Peter-Cardey e John Buckley, á requisição do respectivo consul.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

N. 1,998.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de novembro de 1878—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez John M. Leam, á requisição do respectivo consul.

Pelo delegado do Limoeiro, foi capturado o salteador e criminoso de morte no termo de Nazareth, Antonio José do Nascimento, conhecido por Joaquim Cardoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Guadiana*, chegado hontem, recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata 1, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9, e da Bahia 12 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA

A folha argentina *La Nacion* recebeu do seu correspondente no Chile participação de ter publicado a folha official de Santiago a seguinte declaração, a respeito do aprezamento da barca norte-americana *Devonshire*:

« Communicações do governador de Magallanes, recebidas hontem, confirmam a detenção da barca americana *Devonshire*.

« Dessas communicações resulta que, informado aquelle funccionario (o governador de Punta Arenas) que alguns navios mercantes occupavam-se em extrahir e carregar guano na costa patagonica, ao sul do rio Santa-Cruz, ordenou que a corveta de guerra *Magallanes* sahisse a fazer uma visita de inspecção pelas costas que se estende ao sul do dito rio.

« A *Magallanes* partio da colonia (de Punta Arenas) a 7 do presente mez, e a 10 avistou em Monte Leon, no lugar em que antes fôra detida a *Jeanne Amélie*, uma barca norte-americana, que se occupava com a exploração do guano.

« O commandante da *Magallanes* mandou um official reconhecer o navio e examinar seus papeis.

« O piloto, na ausencia do capitão, entregou ao official chileno os papeis do navio, dos quaes resulta que tinha sido despachado em Buenos-Ayres a 19 de junho em lastro, para as ilhas Malvinas.

« A tripolação compunha-se de um primeiro e um segundo piloto e dez marinheiros.

« Durante 88 dias se tinha occupado, sem autorisação alguma, de carregar guano, havendo a bordo 700 toneladas delle, mais ou menos.

« A 11 do corrente partio do Monte Leon a *Magallanes*, conduzindo a reboque a *Devonshire* e seus tripolantes.

« A 13 chegaram a Punta Arenas, e immediatamente ordenou o governador da colonia que se formasse o respectivo summario. »

« Além destas noticias officiaes, accrescenta o correspondente de *La Nacion*, nada mais ha que communicar sobre a attitude deste governo a respeito do aprezamento da *Devonshire*. »

Noticia *La Prensa* que o ministro dos negocios estrangeiros dirigira ao encarregado de negocios da republica argentina em Montevidéo instrucções para reclamar immediatamente do governo oriental a dissolução dos grupos jordanistas que, segundo noticias sérias e fidedignas, deviam partir dalli para invadir Entre-Rios, pelos departamentos Colon, Concordia, Uruguay e Gualeguaychú.

Diz *La Nacion*, de 30, que o governo nacional recebêra na vespera á tarde, communicações telegraphicas de Montevidéo, avisando que no dia antecedente tinham invadido a provincia de Entre-Rios o coronel Guarumba, Nico Coronel, Lascano e Hermosa, com cerca de 200 homens.

A circumstancia de estar interrompido o telegrapho em toda a provincia de Entre-Rios explica o recebimento das noticias por via de Montevidéo.

Um despacho, tambem de Montevidéo, expedido a 30 a *El Siglio*, de Buenos-Ayres, communicou que as forças revolucionarias que invadiram Entre-Rios pela Concordia tinham sido desbaratadas e capturadas pelo coronel Gonzalez.

Segundo aquella folha, o governo da provincia estava habilitado para debellar promptamente os elementos subversivos.

As noticias de Montevidéo carecem de interesse.

S. PAULO

— Prestaram exames das materias do 5º anno da respectiva Faculdade de Direito, e tomaram o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes: Marçal Pereira Escobar, Pedro Muniz Leão Velloso, Pedro Paulo do Amaral, José Gomes Pinheiro Machado, Leoncio Pinheiro da Silva, Antonio Muniz de Souza, Olympio Alvares de Magalhães, Carlos Ferreira França.

— Lê-se no *Diario de Santos*:

« Recebemos do Sr. Dr. promotor publico da comarca a seguinte communicação:

« Illm. Sr. redactor do *Diario*.—Communico a V. S. que nesta data offereci denuncia perante o juizo municipal desta cidade contra o Dr. Luiz Manoel de Albuquerque Galvão e Rodolfo Wursten, como indiciados autores do roubo praticado no dia 19 de fevereiro do anno proximo passado, no cofre forte da alfandega desta cidade. Santos, 5 de novembro de 1878.—O promotor publico, Dr. *J. A. Pinto Junior*. »

— Diz a *Gazeta de Campinas*:

« Consta-nos que a commissão que nesta cidade trata de erigir um monumento á memoria de Correia de Mello, notabilissimo cidadão, resolveu mandar construir um edificio com as capacidades necessarias para nelle funccionar uma escola publica com a denominação *Corrêa de Mello*.

« E ficará sendo esse o verdadeiro monumento, o prestante, o digno da memoria do illustre botanico. »

MINAS-GERAES

— Pela lei n. 2,450, de 19 de outubro, a assembléa provincial concedeu ao major Antonio Hermogenes Dutra, privilegio por 30 annos para a construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da cidade do Mar de Hespanha vá ter ao valle do Rio Pardo nas proximidades do arraial da Piedade, municipio de Leopoldina. Esta via ferrea entroncará em Mar de Hespanha com o ramal da Companhia União Mineira. O concessionario prescindio do direito de vender o privilegio e declarou que não receberia acções beneficiarias da companhia que se organisar. E' um exemplo digno de imitação.

RIO DE JANEIRO

— Acerca da noticia, que nos foi transmittida da côrte, em relação ao conselho de estado, lemos no *Jornal do Commercio*, no *Cruzeiro* e na *Gazeta de Noticias*, todos de 9 do corrente:

« Hontem reunio-se o conselho de estado pleno ás 11 horas da manhã, no paço de S. Christovão, sob a presidencia de S. M. o Imperador e com assistencia de todo o ministerio. Estiveram presentes os conselheiros Viscondes de Abaeté, Jaguary, Muritiba e do Bom Retiro, Dias de Carvalho, Paulino José Soares de Souza e Delamare. Consta-nos que a reunião foi para consultar sobre assumptos politicos e administrativos, terminou a sessão ás 2 horas da tarde. »

« Consta-nos que a reunião do conselho de estado, ante-hontem effectuada, teve por objecto a consulta sobre a reforma constitucional relativamente á eleição directa. »

« Reunio-se hontem em S. Christovão o conselho de estado pleno, que tinha sido convocado sob a maior reserva. Informam-nos que se tratou da reforma eleitoral e meio de leval-a a effeito, com ou sem reforma da constituição. Dizem-nos tambem que foi proposta a consulta se se deve reformar a constituição no sentido de permittir que os estrangeiros sejam deputados e ministros.

S. M. o Imperador tencionava partir a 21 ou 22 do corrente para uma excursão ao engenho central em S. João da Barra. Acompanharão S. M. os dous semanarios que estiverem de serviço, o presidente do conselho, alguns deputados geraes, commendador Malvino Reis e um director da companhia Estrada de Ferro Macahé e Campos.

S. M. voltará pelo municipio de Cantagallo, se a viagem não fôr por demais penosa.

— O Exm. e Revm. Sr. D. Pedro de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, ficava gravemente doente de uma febre biliosa.

— O Tribunal da Relação da côrte julgou culposa a fallencia do Banco Nacional.

— No dia 8 do corrente o conselheiro juiz de direito do 8º districto criminal da côrte, julgou procedente o summario de culpa e pronunciou o réo Saturnino Ferreira da Veiga como incurso no art. 170 do codigo criminal, sujeitou-o á prisão e livramento, e mandou o escrivão lançar o nome do réo no rol dos culpados e recommendal-o na prisão em que se acha, intimando-o tambem deste despacho, e expedindo-se as ordens necessarias, afim de ser o mesmo réo removido para a casa de detenção, onde será recolhido, pagando as custas, em que o condemnou. Não arbitrou a fiança provisoria, por estar findo o prazo legal. O escrivão, cumpridas as diligencias que foram ordenadas, fará os autos com vista ao Dr. 1º promotor publico, para apresentar libello na primeira audiencia, na fórma da lei.

— Já tinham prestado juramento e tomado posse:

Dr. Manoel Vicente de Magalhães, de 1º curador geral de orphãos, e Dr. João Paulo dos Santos Barreto, de partidor de orphãos, ambos da 2ª vara.

— Pelo ministerio da guerra foi mandado recolher á côrte o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Telles de Menezes.

— Achava-se no porto a canhoneira italiana *Staffetta*.

— No municipio neutro falleceram, de 16 a a 31 de outubro, 209 pessoas de variolas.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 7 do corrente:

« A inauguração da estação do Passa Cinco, a primeira do prolongamento desta estrada ao valle do Rio Doce, não se realisa por ora: será feita com assistencia de S. M. o Imperador, quando a estrada chegar a Ubá, o que deve dar-se para abril do anno proximo.

« O Sr. conselheiro Sinimbú seguio em trem especial, no dia 4, ás 7 horas da manhã, da estação do Pantano, sendo acompanhado pelos Drs. Passos e Santos Silva.

« Na estação de S. Luiz reunio-se á comitiva o Dr. Carlos Martins. A machina *Pontal* fez a viagem muito bem até Cataguazes, onde se achava o chefe de policia, Dr. Baeta Neves, que teve larga conferencia com o Sr. presidente do conselho.

« Na estação da Vista-Alegre, entroncamento do ramal que vai para Leopoldina, havia numerosa comitiva, da qual faziam parte os vereadores das camaras municipaes de Leopoldina e Cataguazes, autoridades e muitos cidadãos importantes.

« O Sr. conselheiro Sinimbú continuou com o chefe de policia até Passa Cinco, indo toda a comitiva em dous carros de 1ª classe, inclusive as autoridades de Cataguazes.

« Chegando o trem a Passa Cinco, havia ahi mais de 200 trabalhadores, correndo tudo em paz.

« O trem voltou a Cataguazes, seguindo o Sr. conselheiro Sinimbú com o chefe de policia para a estação do Pantano, de onde este ultimo regressou á Leopoldina, voltando S. Exc. á côrte, como já noticiamos. »

— Lemos na *Gazeta de Noticias*:

« A fragata encouraçada *Lima Barros*, do commando do capitão de fragata Maurity, sahio hontem, 8, ás 6 horas da noite, para Santa Catharina, afim de alli se encorporar ás forças do 1º districto naval. »

« Consta-nos que o capitão-tenente Antonio Pompeu Cavalcanti de Albuquerque, actual capitão do porto da provincia do Ceará, está nomeado para servir como official da fragata *Escola*, sendo substituido naquelle lugar pelo capitão-tenente Forjaz de Lacerda. »

« Segundo nos informam, está nomeado ajudante do inspector do arsenal de marinha da côrte o capitão-tenente Lopes da Cruz. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 726:262$993.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

Montevidéo, 30.—O mercado de ouro abrio hoje a 259 e fechou a 258 por cento.

« Venderam-se $ 17:000 a dinheiro e $ 22:000 a prazo.

« O cambio fechou ás seguintes taxas:

« Sobre Londres 51 a 51 1/8 bancario.

« Sobre Londres, 51 1/4 a 51 e meio particular.

« Sobre Paris, 5,32 a 5,34 bancario.

« Sobre Paris, 5,37 a 5,38 particular.

« Venderam-se para os Estados-Unidos 1,500 couros vaccuns de 21 libras a 61 e meio reales pesada e despachada, e 500 ditos a 62 reales idem. »

« *Rio de Janeiro, 8.*—As taxas bancarias foram as seguintes:

« Sobre Londres, 22 e meio d., a 90 d/v.

« Sobre Paris, 423 rs por franco, a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo, 522 rs. por m., a 90 d/v.

« Sobre Portugal, 234 a 240 por cento, á vista.

« O mercado de cambio não apresentou alteração.

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em papel bancario sobre Londres a 22 e meio d., e em papel particular a 22 11/16 e 22 3/4 d.

« Sobre França, sacou-se a 423 rs. por franco, papel bancario, 416 e 417 rs., particular.

« Realisou-se uma operação em papel bancario repassado o 22 9/16 d.

« Na Bolsa o movimento foi regular.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 1,000 soberanos a 10$620 e 40 apolices geraes de 6 por cento a 1:052$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 5,850 saccas. »

BAHIA

O presidente da provincia fôra a passeio á cidade de Valença.

— No termo de Santo Amaro, fallecera o Dr. Caetano Lopes Calmon de Siqueira, com 56 annos de idade.

— A via-ferrea do S. Francisco rendeu no mez de setembro 26:557$040 e despendeu..... 34:547$390, resultando um deficit de 7:990$350.

O trafego foi feito por 71 trens, dos quaes 60 mixtos de passageiros e cargas, 3 auxiliares de carga, 2 especiaes de passageiros e 8 suburbanos.

Foram transportados nesses trens:

1,111 1/2 passageiros em primeira classe e 4,711 em terceira—5,822 1/2.

8 t., 211 kg. de encommendas e excedentes de bagagens.

1,758 t., 928 kg. de mercadorias.

2,780 animaes.

1 carro.

O telegrapho transmittio 141 despachos

com 2,184 palavras, das quaes 144 levados por expressos fóra do alcance da linha telegraphica.

— No vapor *City of Pará* chegara da côrte o senador D. Pedro Leão Velloso.

— No vapor *Hoogly* seguiram para a corte: Dr. Joaquim Nabuco, general Francisco Vieira de Faria Rocha.

— Para o interior da provincia seguiram á missões os padres lazaristas e os capuchinhos Frei Salvador e Frei Paulo.

— Lemos na *Semana Religiosa*:

« Consta-nos que S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo primaz resolvera seguir até S. Paulo logo que adquira forças, e se possa transportar a esta capital, o que parece-nos não estará longe, visto progredirem suas melhoras. S. Exc. Rvma. o Sr. bispo de Cuyabá, desejando acompanhar o eximio metropolita nesta viagem, aguarda a sua partida para então seguir para a sua diocese »

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Fire Queen*, chegado hontem de Lisbôa, recebemos jornaes e cartas dos dias 29 e 30 de outubro, adiantando dous dias ás que recebemos pelo *Mandego*. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

A perspectiva d'uma guerra com o Afghanistan tem aggravado extraordinariamente a crise economica que tem affligido ultimamente o commercio inglez.

Mais uma fallencia com o passivo de...... 1:250 000 libras foi annunciada pelo *Times* a 24 de outubro, e parece que os transtornos da casa Mathew, Buchanam & C.. se farão sentir em outras quebras de menos importancia.

AUSTRIA-HUNGRIA

O numero d s insurgentes bulgaros é avaliado em 20:000 homens bem armados e com artilharia.

As juntas bulgaras continuam a trabalhar activamente em favor da insurreição da Macedonia, com o fim de reunir a Thracia, a Macedonia e a Roumelia á Bulgaria.

RUSSIA

Alguns governos perguntaram ao de S. Petersburgo se o embaixador Lobanoff foi autorisado a ameaçar a Turquia de que a evacuação russa dependerá da conclusão prévia d'uma convenção supplementar.

A resposta da Russia diz que o Sr. Lobanoff não foi autorisado a usar de tal ameaça, e affirma que os russos hão de evacuar o territorio turco segundo as estipulações do tratado de Berlim.

FRANÇA

As eleições das quinze mil communas darão á segunda prova de alcance e importancia do suffragio universal. Tudo porém faz esperar que sahindo os conselhos municipaes do mesmo suffragio que elegeu uma camara republicana, se não dará a contradição, com as votações livres, dos eleitores agora chamados a reformar o senado, votaram em individuos reaccionarios, quando na camara se representam por deputados republicanos.

O triumpho deve pertencer á união das esquerdas, e quando alguem duvidasse, basta attender ao que fica escripto, para se convencer immediatamente de que a maioria do senado será republicana de janeiro em diante, assim como o está sendo na camara dos deputados. Com esta certeza ninguem pode receiar pela vida da republica franceza, e tanto o sabem os liberaes de lá, que nem mesmo em vesperas de luta eleitoral deixam de se entregar ao prazer de glorificar as conquistas da industria universal.

A folha official já publicou a lista dos agraciados com a Legião de Honra, tanto expositores, como organisadores d'esta grande festa.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

Em complemento ás noticias que lhes mandei pela mala do *Mondego* ácerca da tentativa de regicidio na pessoa de D. Affonso XII no dia 26 de outubro corrente, devo accrescentar os seguintes pormenores:

« No dia 26, pelas 4 1/2 horas da tarde, na occasião em que el-rei D. Affonso se dirigia a palacio, de volta de sua viagem ás provincias do norte, e quando seguia pela rua Maior, no meio das mais enthusiasticas demonstrações de amisade e sympathia, um individuo disparou contra elle uma pistola de dous canos.

« Era João Oliva e Moncasi; tinha passado o dia em uma taverna da rua de Lyon, d'onde sahio precipitadamente quando vio que se aproximava a regia comitiva. Atravessou a rua, collocou-se diante da porta n. 93, e quando S. M. se aproximou, estendeu o braço por entre as pessoas que estavam na sua frente e que se afastavam imaginando que elle queria passar para o outro lado.

Na occasião em que D. Affonso passava por diante do assassino, este disparou um dos tiros da pistola; porém ou fosse pela perturbação, ou porque algum dos que o rodeavam lhe batessem no braço, a pontaria foi baixa e a bala foi bater na mão de um soldado que estava do lado opposto.

« El-rei, que ouvio a detonação e vio o fogo, parou o cavallo por um um momento, olhou para o sitio d'onde partira o tiro, e continuou para diante mui tranquillamente.

« Algumas mulheres que estavam junto do criminoso, gritaram que aquelle individuo tinha feito fogo sobre S. M., e immediatamente foi preso e conduzido ao governo civil.

« O assassino parece ter 22 annos; é casado e tem uma filha de pouca idade. E' natural de Cabra, provincia de Tarragona. Chama-se João Oliva e Moncasi; vestia calça clara, jaqueta e collete de panno escuro, gravata côr de rio, camisa branca e bonet de seda.

« A's 6 horas foi conduzido ao calabouço.

« Foi revistado e encontraram-se-lhe algumas capsulas metallicas e uma carteira.

« No acto do crime, o povo mostrou-se indignado contra o assassino.

« Foi tão grande a serenidade do rei, que alguns metros adiante do sitio onde se praticou o attentado, ninguem deu pela occurrencia. D. Affonso seguio para o palacio saudando com amavel sorriso as pessoas que o acclamavam e que nas janellas lhe acenavam com os lenços.

« Ao chegar ao palacio, abraçou a princeza das Asturias, as infantas e cumprimentou o ministerio, deputados, senadores e até á chegada das actas officiaes, toda a gente no palacio ignorava o acontecimento.

« As duas primeiras testemunhas do facto, e que se apresentaram a fazer as suas declarações, foram D. Vicente Guardiola e o Dr. Moreno.

« Diz Oliva que fôra a Madrid expressamente para commetter aquelle crime. Estava em Tarragona sem dinheiro, e a muito custo arranjou-o e transportou-se a Madrid.

« Não participou as suas idéas á pessoa alguma; estava filiado na associação internacional. Leu nos jornaes hespanhoes e francezes as noticias dos attentados contra a vida do imperador da Allemanha e disse que era triste a celebridade que Hoedel e Nobéling queriam alcançar

« Perguntaram-lhe quaes as suas opiniões politicas e respondeu que tinha idéas liberaes.

« Na carteira que tinha no bolso nada havia importante.

« No dia 27, os chefes de estado e os governos de Portugal, França, Italia e de outras nações da Europa, felicitaram o rei por ter escapado incolume do attentado contra a sua pessoa.

« A municipalidade de Madrid fez celebrar nesse dia, pela manhã, um *Te-Deum*, na igreja de Santa Maria, ao qual assistiram os ministros e demais autoridades civis e militares.

« Os deputados e senadores das diversas fracções politicas foram ao palacio felicitar o rei.

« S. M., acompanhado pela princeza das Asturias, atravessou Madrid em caléche descoberto, dirigindo-se á igreja da Atocha, onde se achava toda a aristocracia madrilena. A multidão acclamou o monarcha. No dia 28 houve audiencia real, estando abertas todas as portas do palacio ao povo que quizesse ir felicitar o rei.

« Continúa a instauração do processo de Oliva, o qual foi transferido do Saladero para o segredo, onde está guardado á vista. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso cuidadoso collaborador:

« Por cartas recebidas agora de Montevidéo, de 25 de setembro, consta que o visconde de S. Januario tinha alli concluido os seus trabalhos, e que iá passar para Buenos-Ayres.

« Entre outros accordos que alli fez, obteve o libertar de direitos prohibitivos os nossos vinhos communs que devem ser parte importante do nosso commercio naquelle paiz. Estes vinhos passam agora a pagar a 6ª parte do que até aqui pagavam, e portanto podem concorrer vantajosamente com os francezes e hespanhoes.

« Os negociantes de vinhos de Montevidéo ficaram satisfeitos e já encommendaram fortes partidas de vinhos para Portugal. Para significarem a sua satifação ao visconde de S. Januario, dirigiram-lhe uma exposição que abaixo lhes transcrevo:

« Exm. Sr.—Os abaixo assignados, compatriotas de V. Exc., estabelecidos nesta cidade, reconhecendo a necessidade que havia de fazer um tratado de commercio entre Portugal e esta republica, viram com o maior agrado a nomeação de V. Exc., como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial, feito pelo governo de sua magestade, e desde logo se congratularam por ver a attenção que o nosso governo presta ao desenvolvimento do nosso commercio, pois que a nomeação de V. Exc., em nossa opinião, não podia responder a outro objecto que não fosse o enunciado.

« Conhecendo a resistencia do governo desta republica em celebrar tratados de commercio, foi-nos muito grato saber que póde V. Exc. conseguir, na fórma que o permittem as attribuições do actual governo provisorio, se classificassem devidamente os generos e bebidas que aqui se importam de Portugal, sobretudo os vinhos, collocando-nos assim em condições capazes de competir com os similares de outras nações e abrindo um campo mais vasto pelo qual o nosso commercio se possa desenvolver.

« Ao governo de sua magestade caberá a gloria da iniciativa e a V. Exc. a de leval-a a effeito depois de uma negociação trabalhosa, para o exito da qual, ousamos affirmal-o, muito concorreu o distincto caracter de V. Exc.

« Temos pois muita satisfação em assim o reconhecer por meio do presente, e em congratular-nos com V. Exc. com a maior consideração e respeito.

« Illm. e Exm. Sr. visconde de S. Januario, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial de sua magestade fidelissima junto do governo da republica do Uruguay. Montevidéo, 21 de setembro de 1878. — *Cardoso & C., Fructuoso Antonio Machado, Martins & C., M. G. Velloso e Hijo & C., Freitas Irmão, Casal Ribeiro & C., Machado & Almeida, Manoel Pereira Pinto, A. F. Morales Lusello, M. Bastos (hijo) Vivo & C., Antonio Vivo, Martins & Irmão, João Loureiro de Carvalho, J. M. Ruas. Henrique G. Segundo.* »

« Como lhes disse na minha ultima, chegou a Lisboa o general Grant, ex-presidente dos Estados Unidos. Tem visitado alguns monumentos publicos, a começar pelo magnifico templo do Jeronymos, em Belem. Poucos dias se demorará entre nós.

« No dia 31 ha recepção em grande gala no paço d'Ajuda, por ser o anniversario natalicio de el-rei o Sr. D. Luiz I. Hoje faz annos o Sr. D. Fernando, é de grande gala para todos os effeitos, mas não ha recepção official.

« Parece que brevemente será publicado o regulamento para a execução da nova lei do sello. No regulamento determina-se que seja obrigatorio o sello de 20 réis nos recibos entre particulares, desde 2$000.

« No *Diario do Governo* vinha hontem publicado o decreto concedendo autorisação ao Banco de Portugal para elevar até 7 0/0 a taxa dos seus descontos, emquanto durarem as actuaes circumstancias com a declaração de que deverá successivamente proceder á reducção da quantidade das suas notas de cobre, até que depois de inteiramente liquidadas as transacções de que, por costumes commercial ou convenção, tiverem sido feitas na totalidade ou em parte n'aquella moeda, a importancia da sua emissão fique reduzida á representação do cobre que tiver em especies nos seus cofres.

« Falleceu a Sra. condessa de Villa Real D Julia Braancamp, mãi do conde do mesmo titulo e irmã do Sr. Anselmo Braancamp. Nascera em 22 de julho de 1822. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Gonçalo Saldanha de Alencar e Severiano Angelo da Silva, de primeiro e segundo supplentes do delegado de Petrolina; José Antonio da Costa, de terceiro supplente do delegado da Boa-Vista; José Pires da Silva, de terceiro supplente do subdelegado do primeiro districto de Cabrobó; Laurentino Ottoni de Alencar e Marcolino Soares da Cruz, de subdelegado e segundo supplente do primeiro districto de Petrolina.

Foram nomeados: Adrião Baptista de Araujo, Manoel Amancio Rodrigues Coelho e Bertholino Rodrigues de Macedo, supplentes do delegado de Petrolina; José Alves de Barros, Franciaco de Paula Freitas, Francisco Carlos de Andrada e Martiniano Gomes dos Santos, delegado e supplentes do districto de Boa-Vista; Virgolino Soares de Brito, terceiro supplente do subdelegado do primeiro districto de Cabrobó; Ignacio Rodrigues de Sant'Anna e Jacintho José dos Santos, subdelegado e segundo supplente de Petrolina.

Secretaria do governo —Tendo hontem reassumido o exercicio de secretario do governo o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, voltaram a exercer as respectivas funcções: de official-maior da secretaria Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante, e de chefe da 2ª secção, Dr. Hermillo Duperron.

Incendio á bordo —Veio hontem para o ancoradouro a galera ingleza *Piako*, de 1,0 4 toneladas, pertencente á praça de Londres, sob o commando do Sr. William Boyde, a qual na vespera, ao escurecer, fundeara no lamarão, arribada por se lhe ter declarado incendio á bordo.

Apenas fundeada no ancoradouro, foram mandados para bordo todos os apprestos necessarios para furar o casco, e fazel-a mergulhar até completa extincção do incendio, o que se realisou á tarde, devendo hoje começar a descarga.

O navio é todo de ferro, e de solida construcção, ao que, e á calma e á energia do respectivo commandante se deve o não terem havido grandes desgraças a lamentar.

A carga, que está á bordo, compõe-se de trilhos de ferro e diversos outros generos, não havendo entre elles nenhuma materia inflammavel, como hontem diziam alguns malevolos.

A occurrencia, como hontem dissemos, deu-se no dia 11 do corrente, quando o navio estava na lat. S. 10º e 27', e na long. O. de Greenwich 32º e 11'.

Ainda se acha no lamarão a barca ingleza *Lock Doon*, tendo á seu bordo os 278 emigrantes, que se destinam á Nova Zelandia, os quaes devem ser hoje transferidos para a ilha de Nogueira, onde foram preparados commodos alojamentos para sua estada até que haja meio de conduzil-os á seu destino.

Todo o serviço, quer de extincção do incendio e descarga do navio, e quer do desembarque, alojamento e alimentação dos emigrantes, acha-se á cargo da casa commercial do Exm. Sr. Visconde do Livramento.

Historia patria —A' 15 de novembro de 1710, D. Manoel Alvares da Costa, bispo de Olinda, assume o governo de Pernambuco, em substituição de Sebastião de Castro Caldas, abrigado a abandonar o exercicio e a fugir para a Bahia.

Junta Commercial do Recife — Hoje, deve proceder se, no salão da Associação Commercial Beneficente, á eleição de dous deputados e dous supplentes do commercio, para o biennio que vai começar.

Um dos taes —Manoel Vicente é *um dos taes* que se occupam na lucrativa *industria de limpar* os sitios e quintaes de quanta ave ou outro animal póde apanhar. Ha tempos furtou elle uma vacca de um sitio da estrada de João de Barros, e, como então não lhe *sahio o anno bissexto*, animou-se a proseguir com desembaraço na industria.

Ante-hontem, cerca de 10 horas do dia, ia elle conduzindo *sans façon* pela referida estrada uma cabra (bicho), *pegada muito industriosamente*, quando, por mal de seus peccados, encontrou-se com João Barbalho Pinheiro, que lhe deu voz de prisão e tentou segural-o com a sua *carga*.

Estava elle nesse torniquete quando lhe appareceram, como chuva do céo, uns *setes*, que pelo nome não percam, os quaes, armados de faca de ponta, se oppuzeram á prisão, fazendo tal espalhafato, que por fortuna fez reunir povo. Este, sciente do caso, auxiliou porém João Barbosano seu louvavel intento, e o *quidam* da cabra foi levado á presença da autoridade, que o mandou recolher á prisão, e procede ao inquerito recommendado na lei.

Generos alimenticios —Pelo vapor inglez *Fire Queen* vieram para o nosso mercado os seguintes generos alimenticios, arroz, 1,850 saccos; amendoas, 1 caixa e 1 barrica; batatas, 100 caixas; baunilha, 46 tambores; biscoutos, 26 caixas e 20 barricas; chá, 152 caixas; cebolas, 310 caixas; cerveja, 989 barricas; conservas, 4 caixas; farinha de trigo, 100 barricas; fructas 2 caixas; feijão, 190 saccos; figos, 14 caixas; manteiga, 18 caixas; massa de tomates 36 caixas; passas, 6 fardos e 8 amarrados; presuntos, 19 caixas; queijos, 16 caixas; toucinho, 2 caixas e 70 barris; vinho, 32 caixas, 15 pipas e 76 barris.

Festa anniversaria —Consta-nos que a actual directoria do Gabinete Portuguez de Leitura nesta provincia, prepara uma sumptuosa festa, para commemorar o anniversario á transferencia da séde da associação para o edificio em que funcciona de presente.

Paquetes americanos — A' partida dos vapores que fazem o serviço entre Nova York e o Rio de Janeiro, foram transferidas de 6 para 5 de cada mez.

— O vapor *City of Rio* sahio de Nova York para o Brasil a 5 do corrente.

Passamento —Segundo telegramma particular da côrte, falleceu alli, ás 7 horas e meia da noite de 11 do corrente, Ernesto Augusto de Athayde, 2º escripturario da alfandega desta provincia.

Para a Europa — Com 5 recebidos em nosso porto, levou o *Guadiana* 106 passageiros.

Dinheiro —O vapor *Guadiana* trouxe para:

Amorim, Irmãos & C.	150	£
Daniel G. Ramos	20	£

— O mesmo vapor levou para Londres: 1.152 £ e 3:800$000 em moeda de ouro, e 150 £ em obras velhas de ouro e de prata.

Observações meteorologicas —Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de outubro de 1878.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0.º]

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	762.4	760.8	761.6	1.67	763.2	10	760.0	4
2.ª decada...	762.8	761.1	761.9	1.68	763.5	14	760.0	20
3.ª decada...	761.4	759.8	760.6	1.55	762.0	29	759.3	26
Mez........	762.2	760.6	761.4	1.63	763.5	14	759.3	26

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	30.7	20.4	25.5	32.8	5	18.2	5
2.ª decada...	30.6	21.2	25.9	32.1	13	19.3	17
3.ª decada...	31.1	24.4	27.7	32.4	24	22.0	21, 22, 23, 27 e 31
Mez........	30.8	22.0	26.4	32.8	5	18.2	5

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada...	19.49	71.2	0.15	4.5	6.6	12.5	2
2.ª decada...	19.68	71.2	0.15	4.7	5.0	40.0	5
3.ª decada...	20.00	70.5	0.14	3.0	6.6	9.0	2
Mez........	19.72	71.0	0.15	4.1	6.1	61.5	9

Ventos:

O vento inferior soprou de E na primeira decada, e de SSE na segunda e na terceira.

Foi *fraco* ou *moderado* em todo o mez.

O vento superior soprou de E a SE.

Nuvens:

Predominaram os *Cumulus* e foram frequentes os *Cirrus*.

Estado do mar:

Esteve *pouco agitado* ou *agitado*, apresentando menos agitação no fim do mez: foi de *pequena vaga* nos dias 9 e 29

Phenomenos diversos:

Arco-iris no dia 4 e estrella cadente 26.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em outubro de 1876	36.3
Idem em 1877	3.7
Idem em 1878	61.5

ESTAÇÃO DA VICTORIA

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED.— A 0º.)

DATA	Maxima média	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	748.7	740.5	747.6	2.16	749.4	10	745.6	4
2.ª decada..	748.9	746.7	747.8	2.21	749.9	16	745.4	20
3.ª decada..	747.6	745.3	746.4	2.29	748.3	28	744.6	28
Mez........	748.4	746.2	747.3	2.22	749.9	16	744.6	28

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	30.4	17.3	23.8	31.3	6	15.2	1
2.ª decada..	30.8	19.0	24.0	32.4	13	16.8	13
3.ª decada..	31.4	19.1	25.2	32.4	24	16.2	21
Mez........	30.9	18.4	24.6	32.4	13 e 24	15.2	1

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada..	15.40	57.8	0.12	8.1	5.3	3.1	3
2.ª decada..	15.46	58.2	0.14	8.9	4.6	5.8	6
3.ª decada..	15.59	55.5	0.15	6.5	4.7	3.3	4
Mez........	15.51	57.8	0.14	7.8	4.9	12.2	13

Ventos:

O vento inferior, indicado pelo catavento, soprou mais frequentemente de SE, durante o mez; algumas vezes foi de ESE na 1.ª e 3.ª decada, SSE na 2.ª.

Foi *moderado* ou *fraco* na 1.ª e 2.ª decada, ao meio dia e á tarde, e *fraco* na 3.ª decada; esteve *calmo muito fraco* pela manhã.

O vento superior, indicado pelas nuvens mais elevadas, soprou uma vez de SE na 1.ª decada, e na 3.ª decada uma vez de cada uma vez das direcções seguintes: NO, ONO e SSO.

O terral esteve muito variavel: soprou de NO a S em todo o mez.

Nuvens:

Predominaram *Cumulus*.

Phenomenos diversos:

Orvalhos e nevoeiros pelas manhãs, arco-iris nos dias 7, 8, 11, 18 e 25, e estrella cadente no dia 12.

Nota:

	m m
Quantidade de chuva cahida em outubro de 1877	21,3
Idem em outubro de 1878	12,2

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM mm (RED—A 0º)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	743.3	741.9	742.6	1.88	744.6	9	740.6	5
2.ª decada..	743.9	741.8	742.8	2.19	745.7	15	740.2	20
3.ª decada..	742.5	740.6	741.5	2.30	744.6	31	739.3	30
Mez........	743.2	741.4	742.3	2.12	745.7	15	739.3	30

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	27.8	25.8	26.8	28.8	10	23.7	9
2.ª decada..	27.6	25.3	26.4	29.9	13	23.3	16
3.ª decada..	28.8	20.4	24.6	29.8	27	17.5	21 e 30
Mez........	28.1	23.8	25.9	29.8	27	17.5	21 e 30

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada..	17.07	68.1	0.08	5.7	3.3	4.2	2
2.ª decada..	16.85	68.7	0.10	5.7	3.2	6.5	4
3.ª decada..	16.60	65.1	0.10	5.0	3.9	2.0	3
Mez........	16.84	67.3	0.09	5.5	3.5	12.7	9

Ventos:

O vento inferior, indicado pelo catavento, esteve variavel, notando-se, porém, alguma frequencia dos rumos de SE a SO.

Esteve *fraco* ou *moderado*, apresentando maior intensidade á tarde e principalmente nos ultimos dias do mez quando chegou a ser *fresco*.

O vento superior soprou de NE.

Nuvens:

Predominaram *Cumulos* e *Cumulo-stractus*.

Phenomenos diversos:

Arco-iris no dia 15, e estrella cadente no dia 23.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em outubro de 1878	12.7
Idem em outubro de 1877	15.7

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de outubro ultimo:

1878—1879.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de outubro de 1878:

Allemanha	90:207$125
Austria	75:460$320
Belgica	6:854$000
Confederação Argentina	93:705$600
Estados-Unidos	145:065$024
França	297:072$125
Grã-Bretanha	1,240:461$544
Hespanha	9:702$450
Hollanda	476$000
Portugal	182.678$092
Somma	2,091:632$280

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1878. Servindo de chefe de secção, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*. O 3.º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1878—1879. — Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de outubro de 1878:

Confederação Argentina	45:722$786
Estado-Oriental	180:806$843
Grã-Bretanha	97:051$143
Estados-Unidos	328:356$978
Portugal	9:563$018
Hespanha	33:767$58
França	72$000
Somma	695:340$3 4

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1878.— Servindo de chefe de secção, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.— O 3.º escripturario, *Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque*.

1878—1879.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de outubro de 1878.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria. . .	4	1693	30			
Allemanha . .	4	1714	38			
Belgica. . .	1	563	8			
Conf. Argentina	2	431	20	3	5999	310
Grã-Betanha. .	17	4208	159	5	8125	345
Estados-Unidos.	5	1633	59	1	2540	70
Estado-Oriental.	2	259	19			
França. . .				2	3072	170
Hespanha. . .	1	136	10			
Portugal . .	3	559	31			
Perú . . .				1	2624	100
	39	11196	374	12	22360	995

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina.				3	5671	307
Estados-Unidos.	5	1131	51	1	1056	26
França. . .	1	560	10	2	5968	248
Grã-Bretanha .	4	1712	51	2	3490	182
Hespanha. . .	1	340	9			
Portugal . .	2	3 6	18			
Perú. . . .	1	1321	20	1	2746	100
	14	6260	159	9	18931	863

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1878.— Servindo de chefe de secção, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.—O 3.º escripturario, *João Antonio da Silva Pereira*.

1878—1879. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de outubro de 1878.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro .	7	1732	67	4	9553	261
Rio Grande do S.	9	2222	86			
S. Paulo. . .	1	494	8			
Santa Catharina.	2	339	19			
Bahia . . .	3	636	32	1	782	28
Sergipe. . .				2	519	49
Alagôas . .				1	609	28
Rio Grande do N.	4	420	26			
Ceará . . .	1	120	8	2	819	60
Pará. . . .				4	6830	258
Barcaças . .	51	1530	153			
	78	7493	399	14	19112	684

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro .				5	9889	268
Rio Grande do S.	6	1150	64			
S. Paulo . . .				1	1008	41
Santa Catharina.	1	119	10			
Bahia				1	782	28
Espirito Santo .				1	833	65
Sergipe . . .				3	1123	81
Parahyba . . .	2	506	14			
Rio Grande do N.	4	857	34			
Ceará . . .	3	764	19	1	360	28
Maranhão. . .	1	458	8			
Pará . . .				3	5738	180
Piauhy. . .				1	459	30
Barcaças . .	46	1395	138			
	63	5249	287	16	20192	721

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1878.—Servindo de chefe, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*. — O 3º escripturario, *João Antonio da Silva Pereira*.

1878—1879.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de outubro de 1878.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia . . .	171	5130	513	1	222	18

SAHIDAS — DESTINOS	EMBARCAÇÕES Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia . . .	162	5010	199	1	222	18

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1878.—Servindo de chefe, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*. — O 3º escripturario, *João Antonio da Silva Pereira*.

Estrada de ferro da Victoria —De conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, de 19 de outubro proximo findo, foi designado pelo engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, o Sr. engenheiro Ricardo de Menezes, para proceder aos estudos definitivos da estrada de ferro do Recife á Victoria, tendo por ajudantes os Srs. engenheiros Libanio da Silva Lima, Sabino Eloy Alvim Pessoa e Evaristo Adolpho Josetti, todos os quaes fazem parte do pessoal technico do referido prolongamento.

Miscellanea Noticiosa. —Participam de Philadelphia, em 22 de outubro, que um dos vapores russos, cruzeiros, alli construidos, fôra lançado á agua naquelle dia, tendo assistido a este acto o chefe da expedição russa encarregada de appropriação de barcos para este destino. O vapor não tem ainda nome. E' de mil toneladas de capacidade, e espera-se que deite 14 nós e meio por hora, no alto mar.

∴ Em Veneza causou vivissima commoção o suicidio do conde Carlos de Bismark Roblen, primo do Chanceller allemão, conselheiro e capitão de cavallaria na laudwekrallemã. O conde de Bismark tinha chegado da Allemanha a Veneza no dia 7 de outubro, e attribue-se o suicidio ao seu máo estado de saude e aos crueis soffrimentos physicos que padecia. Tinha 46 annos. Consumou aquelle acto de desesperação no seu quarto, e a relação das circumstancias do suicidio fazem estremecer. Primeiro servio-se de uma navalha de barba, com a qual fez dez ferimentos nas pernas e depois dous nos ante-braços. Não lhe parecendo isto sufficiente, cortou a traquêa em dous sitios. Ainda não considerou isto bastante, e coberto de sangue arrastou-se do gabinete de toucador para a alcova. Tinha levado um revolver e deixando-se cahir na cama, disparou um tiro n'uma fonte.

∴ A inundação do Nilo cobre já uma extensão de 120,000 milhas quadradas. Vinte aldeias da provincia de Garbich ficaram submergidas pelas aguas. O numero de pessoas afogadas de que já ha noticia, passa de mil.

∴ Os Estados Unidos parece que estão ameaçados de uma nova guerra com os indios, que tem todo o aspecto de ser mais grave que a destes ultimos annos. Não pelejam os cheyenos unicamente pelas suas miseras choças, como tem sido costume geral dos indios de dez annos a esta parte, mas estão percorrendo a fronteira de Kansas, roubando e matando nas suas correrias, e é de temer que o chefe indio *Red Cloud*, que ha tanto tempo estava quieto, sahirá á campanha com os centenares de indios Sioux, para os quaes é lei a sua palavra, esperando se que faça o mesmo o outro chefe *Spotted Tail*.

∴ Tem devorado em parte varias aldeias da Russia, uma serie de desastrosos incendios. Em Oste, foram no dia 15 de setembro presa das chammas 79 casas e uma igreja Em Nedotchine, arderam no mesmo dia 57 casas. E o fogo destruio igualmente em Gousarka 69 edificios. Este ultimo sinistro attribue-se á acção criminosa. A turba de aldeiãos, desesperados, atiraram ao fogo dous individuos, por suspeitos de haverem sido os autores do incendio.

∴ Uma mulher de Palma de Malhorca (Hespanha) deu ha poucos dias á luz duas creanças e uma deformidade. Esta carecia de ossos craneaes, braços e pernas, tendo só um olho na parte média da cara, bocca com incisivos superiores e inferiores, faltando os caninos e os molares. O seu corpo tem uns tres palmos de longitude e termina com uma especie de bola ossea.

∴ Está fazendo furor no Mexico uma joven e formosa toureira. Concha Solata, que mata um touro com a mesma perfeição que qualquer espada dos mais afamados.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 1.ª loteria, para indemnisação da Fazenda Nacional, pela venda de dous predios á Bibliotheca Fluminense, extrahida a 7 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
3781	20:000$	1459	200$	2830	100$
3112	10.000$	1663	200	2962	100$
348	4:000$	2194	200$	3382	100$
6	2:000$	2406	200$	3564	100$
1033	1:000$	4417	200$	3666	100$
5875	1:000$	4946	200$	3936	100$
		4995	200$	4255	100$
2989	800$			4774	100$
4306	800$	390	100$	4871	100$
4797	800$	1365	100$	5033	100$
5869	800$	1651	100$	5034	100$
343	200$	1953	100$	5529	100$
594	200$	2074	100	5868	100$
1259	200$	2107	100$	5886	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40 000

43	1401	2688	3823	4958
184	1543	2873	3907	5021
515	1574	2895	3974	5094
721	1753	2976	4214	5204
792	1983	2994	4332	5302
867	2070	2998	4456	5597
951	2141	3197	4586	5616
978	2208	3207	4593	5649
1052	2254	3327	4688	5657
1088	2355	3526	4718	5673
1145	2359	3581	4828	5815
1395	2365	3659	4844	5971

Vapores. —São esperados os seguintes:

Dantas	da Bahia	amanhã
Galicia	do Pacifico	amanhã
Bahia	do norte	manhã
Pernambuco	do sul	até 17
Cassini	de New-York	até 17
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Leilão —Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 65, do sobrado n. 35 na rua de Fernandes Vieira, em Olinda.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e 1/2 da manhã, na igreja de S. Pedro, pela alma de Francisco Baptistade Almeida.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Augusto Fernandes da Silva Manta.

Loteria da provincia —Sabbado, 23 do corrente se extrahirá a loteria 282ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros —Sahidos para a Europa no vapor *Guadiana*:

João José da Silva Oliveira, Manoel Marques Capelleiro, William Otto, Antonio Gonçalves Villa-Verde, F. W. Schwartz.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Guadiana*:

Benedicto de Almeira, José de Oliveira Freitas e José Barbosa.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 13 do corrente, continuavam em tratamento 71 doentes, sendo: 25 homens e 46 mulheres; sahiram 3 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 67, sendo: 24 homens e 43 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 13 do corrente, continuavam em tratamento 63 doentes, sendo: 27 homens e 36 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 62, sendo: 26 homens e 36 mulheres. Existem de bexigas 26 doentes, sendo: 14 homens e 12 mulheres.

— No do Giquiá, até o dia 13 do corrente, continuavam em tratamento 12 doentes, sendo: 6 homens e 6 mulheres; existem em tratamento 12, sendo: 6 homens e 6 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 13 do corrente, continuavam em tratamento 230 doentes, sendo: 104 homens e 126 mulheres; entraram 10, sendo: 6 homens e 4 mulheres; sahiram 5 homens; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 240 doentes, sendo: 110 homens e 130 mulheres; existem 60 leitos vasios, sendo: 30 para homens e 30 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de novembro:

Manoel Felix da Silva, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Olympia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, idem; idem.

Maria Francisca de Jesus, parda, Ceará, 26 annos, solteira, idem; idem.

Agueda B. Clementina, parda, Ceará, 16 annos, solteira, idem; idem.

Bernardino M. Correia Silva, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Justino Alves de Queiroz, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Bernardina Bezerra dos Santos, parda, Pernambuco, 17 annos, S. José; idem.

Lino, pardo, Pernambuco, 38 mezes, idem; idem.

Pedro, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiros, solteiro, hospital Pedro II; erysipela da cabeça.

Isabel Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 35 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 1\2 annos, Santo Antonio; tetano.

Elisio, pardo, Pernambuco, 2 annos, idem; tetano espontaneo.

Elisa, branca, Pernambuco, 4 1\2 mezes, idem; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; idem.

Anna Joaquina de Jesus, parda, Pernambubo, 60 annos, viuva, asylo; catarrho pulmonar.

Pedro Ignacio Gomes, branco, Parahyba, 39 annos, casado, idem; ascite

Bernardina Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 44 annos, solteira, Recife; hepatite chronica.

Remettido pelo Dr. chefe de policia:

Severina Maria da Conceição, preta, 60 annos.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Florinda Maria do Nascimento Barros, parda, Pernambuco, 74 annos, viuva, diarrhea.

Anna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 9 annos, solteira, febre typhoide.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Manoel, pardo, Rio Grande do Norte, 7 annos, detenção.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de orphãos e ausentes

AUDIENCIA DA VARA ESPECIAL DE ORPHÃOS, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1878

JUIZ O SR. DR. LUNA FREIRE

Cartorio do Sr. Brito.

Publicações

Inventarios

Francisco de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o escrivão se já foi assignado o edital a que se refere o requerimento de folhas 876.

Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento.—Contados, voltem para deliberar-se a partilha e juntem-se os documentos exigidos a folhas 21.

José Bom Ramos de Oliveira. — Deferido o requerimento de folhas 215, nos termos do officio do Dr. curador geral.

Manoel Josino do Carmo e Souza.—Julgada a partilha.

Joaquina Bernardina de Castro Rios.— Contados, voltem para deliberar-se a partilha; juntem-se os conhecimentos de decima.

João de Sá Albuquerque.—Digam o inventariante e o Dr. curador geral sobre os embargos de folhas 119.

Contas de tutelas

No inventario do padre Pedro Ferraz de Albuquerque.—Vista ao Dr. curador geral.

No de Angelo Baptista do Nascimento. Foi concedido o prazo de 15 dias para prestação das contas.

Emancipação

Foi concedida a requerida por Joaquim Alves de Luna.

Licença para casamento

Foi concedida á menor Percelina Alves Rodrigues da Costa, devendo os autos voltar á conclusão depois de passado o alvará.

Nomeação de tutor

Mandou-se subsistir a feita a folhas 5 verso, para o menor Manoel, filho de Maria Francisca da Luz.

Levantamento de dinheiro

Requerido por Antonio Francelino da Silva Ramos. — Feita a conta, voltem os autos; e por José Barbosa de Miranda Santiago. Indeferida a petição de folhas 226.

Lançamentos

Teve lugar o de Ignacia Maria dos Prazeres, inventariante dos bens de seu marido Amaro José dos Prazeres, dos 30 dias concedidos para pagar decima e mais impostos.

De Francisco Baptista da Silva, das 24 horas assignadas para dar andamento ao inventario de seu casal.

Assignação de prazos

Ao Dr. Francisco Odilon Tavares Lima cinco dias para prestar juramento e assignar termo de tutela dos menores filhos do finado João Gonçalves Lucas Lisboa.

A José Cesario de Mello Junior o de 24 horas para prestar juramento e assignar termo de inventariante dos bens deixados por sua mãi.

Cartorio do Sr. Dr. Pontes.

Publicações

Inventarios

José da Silva Loyo Junior.— Vista ao Dr. curador geral.

Joaquim Antonio de Carvalho. — Voltem ao Dr. procurador dos feitos.

André de Abreu Porto. — Descem para juntar-se uma petição do arrematante.

Luiz Gonçalves da Luz.—Informe o escrivão sobre a exigencia do Dr. procurador dos feitos.

Bibiana Rosa de Moraes Carvalho.— O mesmo despacho.

Francelina Paulina do Nascimento.—O mesmo despacho.

Antonio José Pereira Bastos.—O mesmo despacho.

José Antunes Coelho. — Diga o tutor sobre os preços constantes do balanço de folhas 4

Albino José Ferreira da Cunha. — Sejam satisfeitas as exigencias do Dr. procurador dos feitos.

Francisca Escolastica Josepha da Costa. — Informe o escrivão porque se acha o inventario sem andamento desde 4 de maio.

Maria da Piedade de Abreu e Mello.—Cumpra-se o despacho que mandou recolher o dinheiro pertencente aos orphãos.

João José Manoel.— Sigam-se os termos da excepção.

Vicente de Araujo Costa.— Assigne-se prazo para passar em julgado a sentença de folhas 29.

Bernardino José Leitão.—Declare o inventariante em 5 dias os rendimentos das casas descriptas.

Emilia Ignacia de Avila. — Assigne-se em audiencia o prazo marcado.

Constantino Rodrigues Mendes. — Vista ao Dr. procurador dos feitos.

Maria Isabel Antunes de Oliveira.—Como requer o Dr. curador geral.

Justificação de capacidade

De Henriqueta Alexandrina da Silva Oliveira. Vista ao Dr. curador geral.

Anna da Jesus Ferreira Guimarães.—Julgada procedente.

Emancipação

Foi concedida a requerida por José Luiz de Oliveira Azevedo.

Contas de titulos

No inventario de Pedro José Christiani.— Vista ao Dr. curador geral.

Levantamento de dinheiro

Requerido pelo tutor dos orphãos filhos de Francisco Manoel Lilioso dos Santos. — Deferido.

Assignação de prazos

Foi assignado o de dez dias para passar em julgado a sentença de lançamento contra D. Joaquina Theodora Pereira de Araujo.

Praça

Para venda de uma casa terrea, sita na rua Velha n. 69, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Joaquim da Costa Fialho.—Não houve licitante.

JUIZO DE AUSENTES

Cartorio do Sr. Guimarães.

Publicações

Inventarios

Manoel Dias da Silva Santos. — Diga o Dr. curador de ausentes e depois dê-se vista ao Dr. procurador fiscal da fazenda nacional.

Maria do Carmo Dornellas.— Julgou-se vaga a herança e mandou-se passar carta de liberdade aos escravos, e que o Dr. curador prestasse contas em cinco dias.

JUIZO CRIMINAL DO 1.º DISTRICTO

Inquerito pelos ferimentos feitos em Pedro Ferreira Nobre e Manoel Antonio Bezerra.— Remettido ao Dr. promotor para dar sua denuncia perante o Dr. juiz substituto.

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acção de dez dias

Autor—Joaquim Tertuliano de Medeiros.— Deu-se vista ao autor para dizer sobre a excepção.

Protesto de prescripção

Protestante—Inglis Bank of Rio de Janeiro. Julgado procedente.

Cartorio do escrivão José Franklin

Acções de dez dias

Autor—Antonio de Souza Braz. — Julgado procedente.

Autor—Manoel de Mesquita Cardoso.—Julgada procedente.

Autor—A viuva de Tiburcio Valeriano Baptista e outros. Recebidos os embargos.

Acções summarias

Autor—José Joaquim de Araujo Machado. —Julgada procedente em parte.

Autores—Bernet & C.—Julgada procedente.

Acções ordinarias

Autor—Luiz Antonio de Siqueira.—Julgada procedente.

Autor—Antonio José de Azevedo —Ordenou-se que tivesse lugar o depoimeiro do réo.

Autor—Manoel Augusto Candido Pereira.— Proceda-se a exame nos livros do réo.

Autor—Paulino José da Costa Amorim, liquidatario da firma Eduardo Moreira & C.— Proceda-se a exame de livros.

Autor—Joaquim Candido da Cruz Siqueira. Diga o curador geral.

Acção de deposito

Autor José Theotonio de Magalhães.—Proceda-se a exame de livros.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia. variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorre e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela intura de *Castus* ps. Unico deposito —Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Luvas frescas de pellica

Recebeu a Rosa dos Alpes, brancas, pretas e de côres, rua do Barão da Victoria n. 32.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias.

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa do Alpes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Junta commercial.

Hoje reune-se o collegio eleitoral do commercio para a eleição de 2 deputados que teem de substituir aos Srs. Joaquim Olintho Bastos e Pedro Gonçalves Ferreira Cascão, que terminam o 2º quatriennio:—e de novo se apresentam para o terceiro.—

Tambem são candidatos o Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Hermino Egidio de Figueiredo e Manoel Alves Guerra.

Congratulamo-nos pela portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, em que nomeou para administrar a cadeira do presidio de Fernando a Exm.ª Sr.ª D. Joanna Theodora Alves Padilha, o que temos certeza que dita cadeira, melhorará porque segundo nos consta esta senhora é bastante intelligente, não só no magisterio, como tambem é muito caprichosa, já tem occupado alli aquelle lugar e fazemos votos para que ella continue, afim de desapparecer tanto abuso.

Apreciador do merito.

Que moralidade!!!

Com esta epigraphe li neste conceituado *Diario* de 13 do corrente, na 4.ª pagina, um communicado noticiando o facto dado na rua da Cancordia, que mais parecia ser de barbaros, que de gente que se diz ser civilisada.

Presenciei o facto como transeunte e se assim não fôra, não acreditaria, ver como se tratava uma virtuosa mãi e uma honesta filhinha, que ião visitar um filho, ser tão mal tratadas que os transeuntes paravão extasiados, ao ver como uma nora e uma irmã tratavam a sua sogra, mãi de seu esposo!

Oh! era horrivel! pareciam dous vampiros disputando a carniça, largando após si o mugido indecoroso proprio das cavernas urgiacas. E o que mais é para admirar, foi o filho dessa pobre mãi, que santamente o visitava, conservar-se indifferente a sua preciosa mãi! oh! é duro. Se não fôra um escravo que a acompanhava e que fez as vezes de um filho grato, a pobre mãi seria victima de taes vampiros Louvor ao escravo fiel que só não póde livral-a das palavras deshonestas que lhe dirigiam, com espanto dos que se agglomeravam nessa occasião e dos visinhos que são constantemente victimas de taes actos nessa casa. Avalie o publico e dê-lhe o valor que merece.

—Giovanni Demarta, tendo por intermedio do seu procurador e amigo Sr. José Saporiti, depositado em 9 de julho do corrente anno, no banco inglez [The New-London and Brasilian Bank], a quantia de 1:248$960, recebendo o seu procurador uma lettra de igual quantia com o prazo de 6 mezes, a vencer-se no dia 9 de janeiro do proximo anno 1879, acontece que se tenha de-encaminhado essa letra do poder do mesmo Sr. Saporiti, o qual já fez sciente ao dito estabelecimento, para não pagal-a a pessoa alguma a não ser ao annunciante, ou ao seu dito procurador Sr. Saporiti, asseverando que a dita letra não tem endosso, nem pague-se á pessoa alguma; que faz publico para o conhecimento de todos: rogando alguem a achar o favor de entregal-a ao annunciante ou ao supradito seu procurador.

Recife, 14 de novembro de 1878.

Perseverança Brasileira

Reunio-se hontem ao meio dia em assembléa geral, no escriptorio da associação, numero sufficiente de associados e depositantes, abrio a sessão o presidente da assembléa geral o Sr. conselheiro Antonio José Victorino de Barros, declarando que ia se proceder á leitura do parecer da commissão de exame de contas, eleita em assembléa de 8 do corrente, o que feito pelo 1º secretario da mesa o Sr. Dr. Pedro Borges Leitão, declarou o Sr. presidente que estava em discussão o dito parecer, que posto a votos, foi unanimemente approvado, e do que se lavrou acta. O parecer é do theor seguinte:

Parecer da commissão de exame de contas da associação Perseverança Brasileira. — Srs. associados e depositantes. — A commissão de exame de contas, eleita na ultima reunião, vem cumprir o honroso mandato de que foi por vós encarregada.

Tendo estudado com attenção o relatorio, a commissão examinou com minuciosidade a escripturação, confrontando-a com o balanço e mais documentos, ficou summamente satisfeita pela exactidão e regularidade em que encontrou tudo, achando os livros escripturados com esmero e clareza, o que muito facilitou o exame.

A commissão tendo examinado os serviços prestados pelo conselho fiscal, achou-os dignos de louvor e de serem recommendados á vossa consideração.

A commissão congratula-se com esta associação por ver á testa della os actuaes directores, que teem dado provas de interesse e dedicação, ao que é devido o estado prospero e lisongeiro em que se acha esta associação.

Terminando, a commissão é de parecer: 1º que sejam approvadas as contas; 2º que se dê um voto de louvor ao conselho fiscal; 3º que se dê um voto de inteira confiança aos actuaes directores. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1878. — Dr. Pedro Borges Leitão, Guilherme Carlos Laissance, João da Silveira Sampaio Sobrinho. (Do *Jornal do Commercio* da Côrte de 23 de outubro de 1878).

AO PUBLICO

Collegio de N. S. do Rosario

Para educação de meninas

Maria Rosa da Conceição Araujo, residente na cidade da Escada, rua do Rio n. 11, achando-se habilitada a ler e escrever, bem como a trabalhos de costura, bordado, labyrintho, e mais rudimentos de musica, assim o faz publico para conhecimento das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar; sendo que abrirá um curso na casa de sua residencia acima, depois das ferias da Paschoa, se abrirá em 9 de janeiro de 1879.

Cidade da Escada, 12 de novembro de 1878.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Neal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

Corrigenda

Em nosso artigo sobre *Bancos Agricolas*, inserto no *Diario* de sabbado, 9 deste mez, houve alguns erros que convém corregir.

No segundo paragrapho onde se diz *Liberia*, deve ler-se *Silesia*.

No ultimo onde se lê um *milhar de contos*, deve ler-se *um milhão de contos* ou *um billião*.

Ceresiades.

N. 311. — A belleza feminina consiste em grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, é inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que deseja attrahir ou captivar a admiração do sexo opposto, de aformosear os seus cabellos tanto quanto lhe seja possivel; se sua fronte se acha desguarnecida e despojada, a gloria da mulher esvai-se como as folhas no outono, todos os seus outros attractivos perdem o seu encanto Evitai, pois, tão dolorosa, quão triste consequencia, mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o *Tonico Oriental* para o cabello Tem sido posta á prova na America do Sul, e faz muito tempo que ella se tem tornado em Cuba, Mexico e na America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador. Sendo especialmente adaptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto e livre de caspa, e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde cotações officiaes

Farinha de mandioca, 9$700 por 80 litros, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 13	406:187$543
Idem do dia 14	19:931$145
	426:118$688

Importação.

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 14 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 12 volumes a diversos. Arroz 1,700 saccos á ordem, 50 a José B de Carvalho, 50 a João F. de Almeida, 50 a João do Rego Lima. Ancoras de ferro 10 a Baltar & Costa. Agua apolinaria 2 caixas a Augusto Caors, 1 a J. Kirchhofer & C. Arcos de ferro 300 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 142 a Antonio Rodrigues de Souza.

Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo, 46 a Domingos da Silva Torres. Bigornas 10 a Samuel P. Johnston & C. Biscoitos 16 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos, 6 a Manoel Moreira & C., 4 á ordem.

Cevada 20 barricas a A. A. de Caldas Brandão. Chapéos 5 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Bernet & C. Cerveja 120 barricas a Souza Bastos, Loureiro & C., 25 a João F. de Almeida, 60 a Domingos Ferreira da Silva & C., 45 a Joaquim Ferreira Carvalho & C., 25 a José B. de Carvalho, 270 á ordem, 100 a Carvalho & Araujo, 30 a Francisco Guedes de Araujo, 2 a José Cruz. Chá 31 caixas a Fernandes da Costa & C., 94 á ordem, 30 a Domingos Cruz & C., 6 a Ferraz & Pereira, 1 a Robilliard & Blackbourn. Chapas para fogão 100 a Antonio D. C. Vianna, 100 a Alipio Vieira & C. Cobre 10 feixes a Samuel P. Johnston & C. Calçados 3 caixas a João Christiani & C., 2 a Parente Vianna & C. Conservas 4 caixas a H. Nuesch & C. Cutilarias 1 caixa a Wm. Halliday & C. Chumbo 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Cimento 12 barricas á companhia pernambucana. Canos de chumbo 2 barricas a Samuel P. Johnston & C., 6 a Manoel Rodrigues da Silva

Drogas 5 volumes a Bartholomeu & C., 2 a Manoel A. Barbosa.

Elastico 1 caixa a A. Nuesch & C. Enxadas 40 barricas a Samuel P. Johnston & C., 25 a Wm. Halliday & C., 35 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 á ordem Estopa 4 fardos o B. Thomson & C. Electro-plate 1 caixa a João da Rocha e Silva.

Fogareiros 50 a Alipio Vieira & C. Ferragens 8 volumes aos mesmos, 13 a Samuel P. Johnston & C., 3 á ordem, 1 a W. Halliday & C., 1 á Recife Drainage Company, 4 aos herdeiros Bowmann, 18 a Parente Vianna & C., 1 a Otto Bohres & Successores. 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio Duarte C. Vianna. Folhas de Flandres 2 cunhetes á ordem, 10 a Parente Vianna & C., 52 a Braga & Pimentel. Formas para assucar 22 gigas aos herdeiros Bowmann. Farinha de trigo 100 barricas á ordem.

Graxa 3 barricas á ordem.

Lona 1 fardo a Otto Bohres Successores, 1 a Parente Vianna & S. Linha 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Louça 45 gigas a Souza Bastos, Loureiro & C., 60 e 5 barricas a Simpson & C., 57. 2 ditas e 5 caixas á ordem. Livros e envelopes 1 caixa a Theodoro Justo

Mercadorias diversas 3 caixas a Faria & Maia, 1 a José Rodrigues de Carvalho, 4 á ordem, 2 a Wm Halliday & C., 6 a Miranda & Souza, 4 a Beltrão & Costa, 5 a Parente Vianna & C., 5 a Simpson & C., 1 a Antonio D. C. Vianna. Manteiga 7 caixas a José G da Costa & C., 6 á ordem. Meias 3 caixas a D. P. Wild.

Objectos para escriptorio 1 caixa a B. Thomson & C., 1 a Samuel P. Johnston & C. Oleo de linhaça 6 barris á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, 3 a Beltrão & Costa.

Papel 2 caixas a W. Halliday & C., 17 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Pás de ferro 100 feixes a Vaz & Leal. 30 a Antonio Duarte C. Vianna. Provisões 1 caixa á ordem. Presuntos 5 caixas a Braga Son & C., 5 á ordem, 2 a H. Nunesch & C. Pregos 1 barrica a Samuel P. Johnston & C.

Queijos 16 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Soda caustica 10 tambores a Pereira, Carneiro Maia & C. Saccos de estopa 7 fardos a Souza Moutinho & C. Ditos de papel 1 caixa á ordem.

Tinta 1 caixa a Adamson Howie & C., 1 á ordem. Tintas 1 caixa a Theodoro Christiansen, 70 tambores a Beltrão & Costa. Tijolos para facas 50 caixas a Manoel Moreira & C. Toucinho 2 caixas a H. Nuesch & C. Tecidos 70 volumes a Adamson Howie & C., 39 a A. Vieira & C., 39 a Machado & Pereira, 23 a Severino & Irmão, 35 a Bernet & C., 11 a Monhard Mettler & C., 5 a Braga Son & C., 12 á ordem, 1 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 3 a Cramer Frey & C., 13 a Gonçalves, Irmãos & C., 2 a Mendes, Lobo & C., 54 a Mills Latham & C., 28 a B. Thomson & C., 3 a C. de Guimarães Bastos, 14 a Amorim Irmãos & C., 7 a Souza Moutinho & C., 8 a Olinto, Jardim & C., 7 a Robilliard & Blockbourn, 39 a Simpson & C.

Velas stearinas 100 caixas á ordem, 40 a Deodato Gonçalves Torres. Vinho 22 caixas a H. Nuesch & C.

Carga de Lisboa

Amendoas 1 caixa e 1 barrica a José Joaquim Alves & C.

Batatas 100/2 caixas a Beltrão & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 20 a Silva Leitão & C., 20 a C. Alves Barbosa, 50 a Francisco José da S. Guimarães, 20 a Antonio F. da Silva, 50 a B. Thomson & C., 100 a Saunders Brothers & C. Cal 50 barricas a José Rodrigues de Carvalho. Chinellas 1 caixa a Guimarães, Fonseca & C., 1 a Netto, Campos & C., 1 a D. Antonio de Miranda & Sobrinho. Cadeiras 2 volumes ao Dr. Manoel da T. Peretti. Fructas 2 caixas a F. Pereira da Cunha. Feijão 130 saccos a Fraga Rocha & C. Figos 14 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Massa de tomate 34 caixas a A. A. de Almeida Jordão, 2 a Justo José G. Teixeira. Mercurio 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Passas 6 fardos a José Joaquim Alves & C., 4 amarrados a Joaquim de Souza Lima & C., 4 a Justo José Gomes Teixeira.

Toucinho 70 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinho 7 pipas e 65/5 a Silva Guimarães & C., 8 e 10/5 a Oliveira Filhos & C., 10 caixas e 1 ancoreta a Laurentino José de Miranda.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Guadiana*, carregaram:

Para Southampton, A. Hyvernat & C 1 caixa com moedas de ouro no valor de 1:000$.

Para Liverpool, Loyo Sobrinho & C. 1 caixa com 15 kilos de doce e fumo em cigarros.

— Na barca norueguense *Hilder*, carregou:

Para o Canal, Antenor Netto 128 saccos com 9,600 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Leonore*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 443 saccos com 33,2 5 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Heiress*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1 200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 75 couros espichados com 525 kilos.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Francisco Felix*, carregaram

Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 28 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para a Bahia, J. A C. Vianna 29 volumes com 1,460 kilos de cera de carnaúba e 7 ditos com 560 esteiras de carnaúba.

— No patacho portuguez *Florinda*, carregaram:

Para o Ceará, M. G. Beltrão 100 barris com 9,600 litros de aguardente: José Leão 50 ditos com 4,800 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Ambrosio*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 74 barris com 5,235 kilos de sebo.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Mettler & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Amarração, J. F. Santos Lima 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, Macedo & C. 47 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahyba, F. B. Borges Leal 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tasso*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 100 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho; J. F. Mendes Guimarães & Sobrinho 20 volumes com 1.500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Mossoró, Silva & Irmão 30 barricas com 2,740 kilos de assucar mascavado; E. da Silva Caldas 19 barris com 1,152 litros de aguardente, 9 volumes com 660 kilos de assucar branco, 7 ditos com 420 ditos de dito refinado e 8 ditos com 689 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregaram:

Para Macáo, A Silva Ponte: Guimarães 300 saccos com farinha de mandioca; J. F. Mendes Guimarães & Sobrinho 4 barris com 384 litros de aguardente, 9 barricas com 506 kilos de assucar branco e 4 ditas com 291 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 13	12:717$638
Idem do dia 14	429$519
	13:147$157

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 13	59:992$305
Idem do dia 14	5:211$336
	65:203$661

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobiliias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Buenos-Ayres com escala—13 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Guadiana*, de 1,599 toneladas, commandante Compton, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisboa—22 dias, vapor inglez *Fire Queen*, de 796 toneladas, commandante William Willians, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—22 dias, brigue hespanhol *Lola*, de 237 toneladas, capitão Julio, equipagem 12, carga Xarque; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Patacho inglez *Rosebud*, capitão W H. Churchenard, carga assucar.

Southampton com escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Compton, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, houverem noticia, que, findos os dias da lei, será vendida em hasta publica deste juizo, a quem mais der, a metade do sobrado n. 23 da rua estreita

do Rosario, na freguezia de Santo Antonio desta cidade, com 14 metros e 70 centimetros de fundo, 6 metros e 5 centimetros de largura, em solo proprio, e tendo no pavimento terreo 4 portas na frente, uma das quaes é a da escada para os superiores e 3 para o indicado pavimento, onde na 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal murado; no 1º e 2º andares 2 portas de frente com caixilhos envidraçados, que abrem sobre varandas de ferro, assentes em lastro de madeira, que descançam em cachorros de pedra, assim como em cada um delles 2 salas, 3 quartos, salêta e cozinha externa, havendo em cada um de taes compartimentos 2 janellas; na sotéa, que apenas chega á cumieira, e acha-se em salão, 3 janellas na frente; predio que está bem conservado e tem tres apparelhos da companhia Recife Drainage, e que foi avaliado em 12:000$. Pelo que é de 6:000$ o valor de sua referida metade, pertencente ao interdicto Francisco Amancio Mamede de Almeida, e que, de conformidade com a opinião do curador deste, o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna e do Dr. curador geral, vai á praça a requerimento do consenhor da outra metade, José Maria Sodré da Motta.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1878. — Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º —Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem,

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos declarando o numero de faltas se os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 20 .—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202 —Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 20 § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 16 do corrente irão á praça para serem arrematadas as obras da pintura e reparos das pontes Sete de Setembro, Pedro II e Boa-Vista.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação dos portos do Recife, em carta fechada, ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se á disposição dos mesmos, no escriptorio das mesmas obras. Recife, 11 de novembro de 1878.

O engenheiro director,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Edital n. 531.—Faço publico, em cumprimento da ordem da presidencia da provincia, de 8 do corrente mez, que em sessão do respectivo conselho de compras do dia 16 do andante mez, se procederá á arrematação dos artigos de fardamento precisos para o corpo de policia, e constante da nota abaixo, devendo os proponentes apresentarem suas habilitações acompanhadas das amostras até o dia anterior áquelle sendo que estas consistirão em peças para melhor escolha. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de novembro de 1878. — O secretario, *Luiz Epiphanio de Souza.*

NOTA DOS OBJECTOS PRECISOS PARA O CORPO DE POLICIA, DE QUE FALLA O EDITAL ACIMA

Objectos.	*Quantidade.*
Sobrecasacas de panno azul	957
Calças de panno azul	957
Bonets de panno azul	957
Capotes de panno azul	392
Blusas de brim pardo	1,914
Calças de brim branco	1.426
Bandas de lã, para inferiores	48
Pares de botinas	1,914
Gravatas de sola	957

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 12 de novembro de 1878.—O official da secretaria, *Lindolpho Olympio dos Reis Campello.*

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão os exames de linguas, pelas de portuguez e francez, ficando as de latim e inglez para quando for opportunamente annunciado.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 13 de novembro de 1878.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, Imperador do Brasil, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, um dos quatro officios de tabellião de notas desta cidade e seu termo, de que trata o art. 2.º da lei provincial n. 335 de 1854, creado pelo donatario Duarte Coelho Pereira, e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio, Francisco Baptista de Almeida, que por impossibilitado, e durante sua vida teve como successor o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, nomeado por decreto imperial de 6 de outubro de 1877. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima referido e devidamente instruidos, na forma do art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei que o presente edital seja affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e publicado nesta cidade do Recife, aos 9 de novembro de 1878. Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, subscrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

EDITAL —Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1878.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convida-se aos Srs. Severino José Caldas e Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas, que serviramd e agentes do correio no termo de Ingazeira o 1º até 31 de dezembro de 1877, e o 2º até setembro passado para dentro do prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar da data do recebimento deste, recolherem aos cofres desta thesouraria ou do da collectoria que lhes ficar mais proxima a quantia de 20$000 em que cada um dos mesmos Srs. foi multado por acto da junta de fazenda de 17 de outubro findo, por não ter dado solução da commissão de que estavam incumbidos de procederem á matricula especial dos escravos e dos filhos livres de mulher escrava no mesmo termo e foi resolvida pela presidencia em officio de 18 de setembro de 1878.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 12 de novembro de 1878.

O secretario da junta,

Christovão Sant'Iago de Oliveira.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que João Pinto de Lemos me dirigio, por escripta, a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. — Diz João Pinto de Lemos, que devendo-lhe Manoel Alves Ferreira o excesso da cobrança da execução do tenante-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, por elle penhorada ao supplicante e arrematada *real por real* nos termos do § 17 da lei de 20 de junho de 1874, na importancia de 101:304$ de principal, para pagamento de uma outra contra o supplicante, da quantia tambem de principal de 46:906$236, e não 48:666$262, como por engano se especifica na petição inclusa para a conciliação; e não tendo esta se realisado, documento junto, quer o supplicante propôr a competente acção ordinaria para haver a differença entre as duas alludidas execuções, que for liquidada pela contagem que for feita, e acontecendo ter fallecido o dito Manoel Alves Ferreira, e necessita, para esse fim, citar os seus herdeiros Antonio Alves Ferreira, José Alves Granadeiro, Anna Rosa de Jesus, Joanna Rosa Alves Ferreira e Joaquina Rosa de Jesus e outros que possam existir, e residindo elles no reino de Portugal, em lugar incerto e não sabido, quer cita-los por editos, e portanto requer a V. S. que, procedida a respectiva justificação, sejam elles citados editalmente para todos os termos da causa e sua execução, sob pena de revelia. — E. R. Mc. — Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela fórma seguinte:

Recife, 22 de outubro de 1878.—O advogado, E. de Aquino Fonceca.

Despacho — Distribuida, como requer, precedendo a justificação de ausencia dos supplicados. Recife, 23 de outubro de 1878.—Henrique de Almeida.

Distribuição. — A' Baptista, folha 1. Recife, 23 de outubro de 1878.—Maciel Monteiro.

Nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, justificando a ausencia dos supplicados em lugar incerto e não sabido, e subindo os autos á minha conclusão, sellados e preparados, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Justificada, como está, a ausencia e incerteza da residencia dos réos, faça-se a citação e ital. com o prazo de 30 dias. Recife, 7 de novembro de 1878.—Felinto Henrique de Almeida.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão respectivo fez passar a presente carta de editos, com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual chamo, cito, e hei por citados os supplicados Antonio Alves Ferreira, José Alves Granadeiro, Anna Rosa de Jesus, Joanna Rosa Alves Ferreira e Joaquina Rosa de Jesus e outros que possam existir, herdeiros do finado Manoel Alves Ferreira, para que compareçam neste juizo dentro do referido prazo de 30 dias, afim de allegarem o seu direito na presente causa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar a presente carta de editos, que será publicada pela imprensa e affixada nos lugares do costume, pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos supplicados lhes poderão fazer scientes o que acima fica exposto.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de novembro de 1878.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

DECLARAÇÕES

Commando das armas

Faz-se saber ao saldado reformado do extincto 21 corpo de voluntarios da patria Romoaldo Pereira Gomes, que a sua provisão de reforma foi pela presidencia desta provincia a 11 do corrente, remettida a thesouraria de fasenda para lhe ser entregue, depois de satisfeitos os devidos emolumentos. Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 13 de novembro de 1878.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Coronel graduado, secretario.

Irmandade de Santa Cecilia na igreja do Livramento

De ordem da mesa regedora e de conformidade com o art. 25 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos professores para a reunião de mesa geral, no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de eleger-se os novos funccionarios para o anno compromissal de 1878 á 1879.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, 12 de novembro de 1878.—O secretario,

Amaro Joaquim do Espirito Santo.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que de conformidade com a disposição do art. 8º do codigo commercial, e em virtude do despacho da meritissima junta commercial, hoje proferido, foi annotada a matricula do commerciante desta praça Manoel Januario de Arruda, no sentido de ser elle fallido concordatario, como provou com documento publico que exhibio.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 14 de novembro de 1878.

O secretario,

Julio Guimarães.

Monte Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem da directoria provisoria desta sociedade, são convidados todos os associados, e bem assim a classe typographica em geral, [comprehendendo-se nesta denominação os Srs. lithographos e encadernadores] a comparecerem, pelas 6 horas da tarde de 17 do corrente mez, no primeiro andar do sobrado n. 55 á rua do Rangel, afim de ser encerrado o quadro dos socios installadores, tratar-se dos meios da installação da sociedade, que terá lugar a 7 de dezembro futuro, e de outros objectos de interesse para a mesma.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos em Pernambuco, 13 de novembro do 1878.

O 1.º secretario,

Belmiro F. F. Cadaval.

Irmandade de S. José de Riba-mar

De ordem do Illm. Sr. provedor de residios e capellas, convido a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da mesma igreja, no dia 17 do corrente, afim de proceder se á eleição dos novos funccionarios que teem de reger o destino da irmandade, ás 10 horas da manhã, com a presença do digno provedor de capellas, a pedido dos mesmos irmãos.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados todos os socios desta sociedade a comparecer á rua larga do Rosario n. 26, domingo 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios.

Recife, 14 de novembro de 1878.

Genuino José da Rosa,

1º secretario.

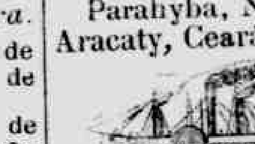
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará Acaracú e Amarração



Segue no dia 19 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

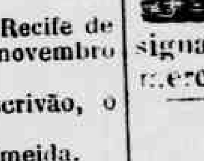
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Ceará



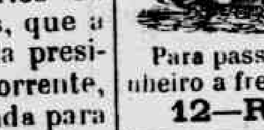
Segue em poucos dias o patacho portuguez *Florinda*, por ter porção de carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

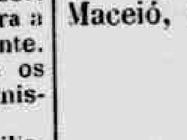


E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Aracaty



Segue nestes dias o hiate *João Valle*, para carregar: trata-se com João José da Cunha Lopes, rua do Vigario n. 33

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Dantas

Commandante Rodrigues

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Livorpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & . Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

NAVIOS A CARGA

Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*; para o Rio de Janeiro brigue nacional *Aliança*; para o Rio Grande do Sul lugre nacional *Marinho VII*; para o Pará brigue hespanhol *Nueva Casimira*: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Ceará

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto deCherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Leilão

DE

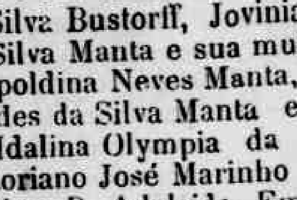
Um sobrado de um andar

Hoje

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, 1 sobrado de 1 andar com bons commodos e quintal, sito á rua de Fernandes Vieira n. 35, out'rora Mathias Ferreira, na cidade de Olinda; para qualquer explicação a entender-se com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS



D. Umbelina Bustorff da Silva Manta, Dr. Manoel de Figueirôa Faria e sua mulher D Sophia Henriqueta de Figueirôa Faria, Jeronymo José Bustorff e sua mulher D. Maria Gertrudes da Silva Bustorff, Joviniano Fernandes da Silva Manta e sua mulher D Maria Leopoldina Neves Manta, Adolpho Fernandes da Silva Manta e sua mulher D. Idalina Olympia da Silva Manta, Victoriano José Marinho Palhares e sua mulher D. Adelaide Emilia Palhares, viúva, irmãos e cunhados de Augusto Fernandes da Silva Manta, fallecido a 2 do corrente, agradecem as provas de amizade e dedicação que lhes foram prestadas durante a curta molestia, passamento e enterro de seu finado marido, irmão e cunhado, e convidam á seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar, na igreja do convento de S. Francisco, na segunda feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma pessoa de bons costumes, para engommar e cuidar do asseio de uma casa de moço solteiro que tem algum tratamento, agradando, paga-se bem: deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. B.

— Precisa-se de um menino com pouca pratica de taverna: a tratar na rua do Sebo numero 6.

— Pede-se ao Sr. Augusto Cesar Stepples, agente de leilões, o favor de comparecer á rua do Marquez de Olinda n. 45, loja.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para familia pequena e a acompanhar ao Rio de Janeiro: a tratar a rua da Soledade n. 23.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para comprar, engommar e lavar para 3 pessoas; no pateo do Carmo n. 7, 1º andar.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— No sobrado da saboaria do Recife, precisa-se de um criado, uma engommadeira e uma cosinheira: paga-se bem, agradando.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosophia, das 4 ás 8 horas da noite.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

— Quem tiver e quizer dispôr de uma escrava de côr preta, que tenha boa conducta, sabendo cozinhar com perfeição, ou mesmo alugar, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

O Illm.Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Fugio no dia 7 do corrente mez, do engenho Secupema, o escravo Osorio, com os signaes seguintes: preto, altura regular, maçães do rosto salientes, olhos pequenos e vermelhos, pernas finas e pés seccos, levou vestido calça de azulão e blusa de algodão de listra: quem o apprehender, leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 6, aos Srs. Lyra Ir, mãos, que será bem recompensado.

— No 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, precisa-se saber onde reside a Sra. D. Cesaria Barreto Carneiro Leão, para tratar-se de negocio de seu interesse.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aberta, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento; o 2º andar de n. 16 á rua de Hortas; o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52: a tratar no 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Pelos annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, de terça-feira, 5 do corrente, aquelle na *Revista* e este na *Gazetilha*, do sacrilego attentado perpetrado na igreja deste convento, no arrombamento na porta principal, orçado em mais de 50$ o concerto, e na corôa roubada valor estimado em mais de 100$, e querendo reparar o damno causado, e não podendo por mim só, visto ser mendicante, recorro aos fieis devotos da Immaculada Virgem da Conceição, queiram coadjuvar-me com o seu contingente, prata, ouro, ou outro qualquer objecto que possa favorecer-me no acto premeditado. Ninguem ignora que este convento é nimiamente pobre, e que só por meio de oblatas posso viver. No entanto, confiado nos devotos da Immaculada Virgem da Conceição, espero conseguir meu intento, afim de na festividade da mesma Senhora, no proximo mez de dezembro, já estar com sua proprie corôa, ficando assim adornada com um objecto offerecido pelos seus devotos. Olinda, 8 de novembro de 1878.

Fr. Baptista do Espirito Santo,

Guardião.

— Pede-se ao Sr. João Torpe, caixeiro da casa commercial dos Srs. Brown Thompson, o especial favor de vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

100$000

— Fugio do engenho Amazonas, freguezia de Ipojuca, o escravo Vicente, crioulo, côr fula, altura regular, com falta de dentes na frente, rendido de uma verilha, secco do corpo e pernas finas, representa ter 30 annos, é um pouco calvo: quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho acima, ou á rua do Bom Jesus n. 18, armazem, que será recompensado.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com cacimba, e portão: a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Aluga-se na rua do Barão da Victoria n. 18, loja, duas escravas perfeitas cozinheiras e que fazem todos os serviços domesticos de uma casa de familia.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos, e bem assim as lojas dos sobrados ns. 24 e 26, por preço commodo: a tratar no pateo da Santa Cruz, sobrado numero 24.

ALUGA-SE o primeiro andardo sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Na rua do Apollo n. 32, precisa-se de uma ama para cozinha.

AMA Quem precisar de uma escrava que cozinha e lava muito bem, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 35, 1º andar.

Casa para alugar

Aluga-se por 40$ o pavimento terreo do sobrado á rua dos Pires, que faz esquina para a rua da Conceição, na Boa-Vista, com os seguintes commodos: 2 grandes salas, 5 quartos bons, cozinha e uma pequena saleta propria para engommado fóra, apparelho da companhia Drainage e quintal, tem agua encanada, gaz com candieiros e arandellas, e tanto pela agua como pelo apparelho da companhia Drainage nada pagam, somente o consumo do gaz, se quizerem usar delle: a tratar na mesma casa, 1º andar, ou rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco. As chaves estão no 1º andar.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bistol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (out'rora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1668 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 575 com a de 200$000 e outras sortes de 100$000, 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (281.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (282.ª), que se extrahirá no sabbado 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Francisco Baptista de Almeida

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, filhos, genro e nora agradecem summamente ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro Francisco Baptista de Almeida, e desde já convidão aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu descanço eterno na igreja de S. Pedro, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Aos Srs capitães de navios

Vende-se um oculo proprio para os Srs. nauticos: na travessa do Livramento n. 16.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus bilhes venderam um quarto de n. 1668 com a sorte correspondente a 4:000$, além d'outras de 40$000 e 20$000 da 5.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos sob n. [281.ª], extrahida quinta-feira; 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 282.ª da 6.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 23 do andante mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 2021 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (282ª), que se extrahirá sabbado 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Tinturaria franceza

Largo de S. Pedro n. 6

Nesta nova tinturaria lava-se e tinge-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudo de casimira, qualquer estofo de lã ou sêda em peças ou em obras.

VESTIDOS DE SENHORA

Madame Alice, tintureira franceza, encarrega-se especialmente de fazer tingir com toda a perfeição, vestidos de qualquer qualidade e de todas as côres e tirar nodoas dos mesmos.

Preços excessivamente resumidos.

Officina de calçado, do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras; assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 26.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de quaquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7.000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$600	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	609$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

A PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

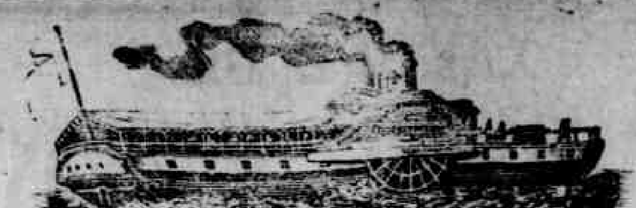
Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte Compra-se constantemente prata e ouro velho.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos chimicos e TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] PARA AGUA GAZ[illegible]. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitadospreços.

E muitos outros artigos que se encontramem seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

As Mãis de Familia
O ALIMENTO LACTEO SAVORY
É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. ***Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867***, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e tinitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. a Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris.
Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e C,
e nas principaes Pharmacias.

MARCA DE FABRICA
que se deve exigir que tenha em cada caixinha.

Casa mobiliada no Poço da Panella

Aluga se uma casa mobiliada no Poço da Panella, á rua do Quiabo; a tratar na mesma rua com o Sr. Paton, ou em Fernandes Vieira numero 15.

Em Jaboatão

Com a estrada de ferro val muito mais de 1 000$, porém dá-se por 600$000 uma grande casa com bastantes cafeeiros, nesta comarca: quem a pretender, poderá ir ve-la, que achará na mesma com quem tratar.

CASA FLORIDA
[illegible]
HYGIENE DA CABEÇA
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.
ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

Hypophosphito de Grimault [illegible]
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado [illegible] phosphito de Cal de Grimault [illegible] a tisica pulmonar [illegible] »
(Extracto da [illegible] Medical de Paris.)

« Oito doentes, acommettidos de tisica [illegible] **xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª** durante intervallo de [illegible] semanas e quatro mezes [illegible] »
(Gazeta Medical de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que receba os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** [illegible] »
J. H. LANC.
Doutor medico em Melbourne [illegible]

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS
DE
BURIN DU BUISSON
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º Pó Ferro Manganico. — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese. — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.— São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.—Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, lymphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relatorio da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta, e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou evita:

As digestões difficeis.	As gastralgias.
As nauseas e eructações.	As inchações do estomago.
As gastrites.	As enxaquecas.
As caimbras do estomago.	As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão e nutrição.

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mᴵ da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr.— BARTHOLOMEO & Cª.— HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52—Rua da Imperatriz—52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

CAIXEIRO

Um moço brasileiro offerece-se para caixeiro de loja de miudezas, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, loja.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinaar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

— Aluga-se duas casas terreas ns. 13 e 15, sitas na rua Vinte Sete de Janeiro, em Olinda, para quem precisar dos banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja numero 4.

MOLESTIAS DO PEITO
MEDALHA DE OURO COMPIÈGNE 1877 — *ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878* — *MEDALHA DE PRATA PARIS 1875*

ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado: os **convalescentes**, as pessoas fracas, as **jovens chloroticas anemicas**, e aos **velhos debilitados pela idade** ou pelas molestias; aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.

PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

ILLEGIVEL

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.
Retratos de porcelana a 10$ a duzia.
Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !
Os retratos de crianças conservam os preços.
Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 13$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto os engenhos.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE
N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
OREZZA
Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*
Esta AGUA é sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C. e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este preciosc medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pearo Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compiado

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 208.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.
Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer ; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes : mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito ; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado ; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba ; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria : a tratar na mesma rua numero 30

Bôa acquisição

Um moço francez, solteiro e de bôa conducta, offerece-se para ensinar grammaticalmente a lingua franceza, geographia, historia, arithmetica e geometria em casa de familia ou em engenho, preferindo este : quem de seu prestimo se quizer utilisar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes H. C. B. em mão do administrador.

Professora

Precisa se para um engenho na freguezia de barreiros, d'uma senhora que seja professional em portuguez, francez, musica e trabalhos de agulha : a contratar á rua Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 10 a 12 annos, forro ou escravo : a tratar na rua do Vigario n. 7, 3º andar.

SITIO

Aluga-se um sitio muito perto do Recife, junto a estrada de ferro e dos bonds, tendo casa para familia, com diversas fructeiras, viveiro, com porto de embarque, e lugar excellente para tomar banho salgado, na travessa de Motocolombó n. 4, em Afogados, aluguel razoavel : a tratar na rua da Concordia numero 47.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel ! !
REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

Fugio

no dia 28 do mez findo a escrava Quiteria, parda, quasi branca, usa cabellos grandes e amarrados, com 32 annos, malfeita de corpo, espadaúda, com pés e mãos bastantes grandes, sendo aqueles um pouco apalhetados, é natural do Ceará, e foi comprada ao Sr. Antonio Gomes Leal Loyo, tendo antes sido escrava do Sr. Jorge Tasso : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Barão da Victoria n. 60, ao seu senhor, que serão recompensados.

Lá vai elle

O Sr. Landelino de Luna Freire, lançador do consulado provincial, ainda não compareceu á rua do Marquez do Herval.

GRANDE FABRICA
De carvão animal
EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho ; por este motivo, pode com muita brevidade apromptar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos , acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos ; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta oportuna occasião ; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encaregou da administração dos seus estabelecimentos.

COMPRAS
Compra-se

Um deposito de ferro ou zinco, para agua : a tratar á rua do Barão da Victoria n. 6.

VENDAS
Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

— Vende-se a casa sita á rua da Aurora n 15 : a tratar na rua Marqnez de Olinda numero 33.

Novas pechinchas
A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59 — Rua do Queimado 59

— Vende-se um bom sitio de terras, na Casa Forte, freguezia do Poço da Panella : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado,
Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.
Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.
Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.
Dão se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

— Vende-se um registro para gaz, em perfeito estado : na rua Imperial n. 243.

— Vende-se a casa terrea n. 13 á rua larga do Rosario a tratar no n. 15, junto.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 31 a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se a fabrica de cigarros da rua Direita n 27, bem afreguezada no retalho, propria para quem quer principiar ; quem quizer, dirija-se á dita fabrica que se fará preço.

Com certeza !!

O 59. é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs.

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e seda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

DE

B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Sipós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosé.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS

Rua do Barão da Victoria n. 32

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.

Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.

Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.

Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende- or 2$500 par.

Taverna

Vende-se uma taverna, sita á rua Imperial n. 222, com todos os utensilios e alguns generos : a tratar com Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o' que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

PIANO

Com pouco uso, perfeito e de BORDE ; vende-se na nova agencia de moveis, rua do Barão da Victoria n. 56.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo — N. 20

Almeida & Campos

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

Potassa da Russia

A mais nova que ha no mercado e em barris pequenos : vende-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel : caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

500 RS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias ; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

200 RS.

O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

— TRANSPARENTES de pinho, pintados á agua e a oleo.

— COSTUMES de casimira, para crianças de 3 a 6 annos, côres lindas e fazenda muito boa.

— BANDEJAS de charão e de metal, de varios tamanhos.

— ESTAMPAS de imagens, de cidades, paysagens, etc , etc., a fumo e coloridas.

Vende-se por commodo preço: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para presepios

Lindissimos fructos feitos de vidro, e balões de papel : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

Para a festa

Vende-se um cavallo alasão, gordo, por preço commodo, andador de baixo a meio com perfeição, sendo bonita figura : a tratar na rua da Guia n. 10.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Taverna

Livre de qualquer onus vende-se á da rua da Senzala-Velha n. 102, por seu dono ter de retirar-se para fora da provincia, tratar de sua saúde : a tratar na rua do Amorim n. 66, com Ferraz & Pereira.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

LISTA GERAL 281.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA CASA DOS EXPOSTOS, EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
13	4$	230	4$	450	20$	721	4$	954	4$	1178	4$	1410	4$	1654	4$	1851	4$	2100	4$	2296	8$	2498	4$	2740	4$	3020	4$	3252	20$	3462	4$	3741	4$
17	—	31	—	54	4$	23	—	63	—	80	—	22	—	59	—	72	—	1	—	2301	4$	2513	—	47	—	28	—	55	4$	64	—	43	—
24	—	35	—	57	—	40	—	66	—	81	—	27	—	62	—	80	—	18	—	2	—	16	—	53	—	52	—	59	—	65	—	50	—
27	—	37	—	62	—	41	—	73	—	96	—	31	—	66	—	1908	40$	23	—	6	—	32	—	54	—	60	—	60	—	67	—	66	—
31	—	41	—	84	—	43	—	77	—	97	—	33	8$	68	4:000$	12	4$	24	—	18	—	35	8$	69	—	67	—	67	—	68	—	71	—
36	—	50	—	89	—	47	—	94	—	99	—	37	4$	81	4$	13	—	40	20$	21	—	47	4$	76	—	68	—	73	8$	72	—	74	—
43	—	59	—	505	—	49	—	99	8$	1206	—	50	—	90	—	19	—	42	4$	29	—	48	—	81	—	71	—	81	4$	81	—	75	—
48	—	65	—	21	—	50	—	1001	4$	7	—	62	—	99	—	23	—	47	—	37	—	73	—	85	—	75	—	89	8$	82	—	78	—
51	—	81	—	24	—	55	—	3	—	12	—	70	—	1703	—	26	—	52	—	38	—	81	—	2813	—	85	—	97	4$	92	—	80	—
53	—	98	—	37	—	63	—	12	—	15	—	75	—	5	—	27	—	53	—	40	—	85	—	29	—	92	—	99	—	96	—	89	—
67	—	99	—	38	—	70	—	14	—	17	—	76	—	7	—	28	—	65	—	41	—	97	—	30	—	96	—	3302	—	97	—	96	—
71	—	305	—	44	—	87	—	20	—	27	—	82	—	11	—	37	—	75	40$	42	8$	2612	—	39	—	98	—	3	—	99	—	99	—
75	—	6	—	49	—	805	—	24	—	29	—	93	—	13	8$	41	—	83	4$	45	4$	16	—	45	—	3104	—	4	—	3515	—	3801	—
77	—	8	—	56	—	7	—	31	—	38	—	97	—	14	4$	42	—	88	—	54	—	17	—	57	—	7	—	8	—	23	—	2	—
80	8$	10	—	60	—	13	—	34	—	47	—	1512	—	27	—	44	—	91	—	57	—	26	—	61	—	19	—	14	—	27	—	6	—
83	4$	17	—	63	—	18	—	44	—	54	—	15	—	30	—	47	—	2205	—	61	—	36	—	66	—	22	—	34	—	39	—	8	—
85	—	18	—	64	—	19	—	56	—	56	—	16	—	31	—	64	—	9	—	64	—	42	—	68	—	24	—	45	—	41	—	16	100$
88	—	24	—	65	—	22	—	79	—	61	—	33	—	33	—	65	—	13	8$	71	—	48	—	71	—	31	—	49	—	47	—	25	4$
90	—	28	—	67	—	26	—	82	—	64	—	34	—	36	—	67	—	17	4$	72	—	58	—	75	—	34	—	50	—	49	—	30	—
93	—	33	—	71	—	28	—	96	—	66	—	39	—	51	—	72	—	24	—	84	—	69	—	77	—	38	—	53	—	51	—	36	—
94	8$	37	—	75	200$	31	—	1101	—	70	—	41	—	69	—	78	—	25	—	85	—	73	—	81	—	50	—	55	—	63	—	49	8$
96	4$	38	—	84	4$	32	—	2	—	72	—	59	—	70	—	88	—	35	—	90	—	76	—	83	—	58	—	64	—	76	—	64	4$
98	—	40	—	98	—	36	—	6	—	74	—	64	—	82	—	2004	—	36	—	2402	—	78	—	95	—	64	—	68	—	77	—	65	—
113	—	60	—	99	—	38	—	10	—	82	8$	66	—	86	—	9	—	39	—	15	—	82	—	99	—	68	—	70	—	82	—	84	8$
22	—	69	—	616	—	57	—	14	—	84	4$	76	—	92	—	11	—	51	—	17	—	90	—	2902	8$	69	—	71	—	96	—	93	4$
23	20$	73	—	21	8$	59	—	15	8$	1303	—	78	—	96	800$	14	—	53	8$	22	—	97	—	6	4$	74	—	78	—	3621	—	98	—
27	4$	75	—	34	40$	74	—	26	4$	15	—	89	—	97	4$	19	—	59	4$	25	—	2702	8$	16	—	78	—	86	—	33	—	3904	—
30	—	78	—	42	4$	82	8$	29	—	19	—	93	—	1800	—	21	100$	61	—	27	—	6	4$	19	—	87	—	88	—	48	—	12	—
51	—	93	—	62	—	97	8$	30	—	25	—	98	—	4	—	26	4$	62	—	28	—	8	—	40	—	88	—	89	—	67	—	15	—
62	—	94	20$	72	—	900	4$	33	8$	34	—	99	—	5	—	28	—	65	—	39	—	9	—	52	—	90	—	92	—	88	—	19	—
71	—	96	4$	73	—	11	—	38	4$	35	—	1601	—	7	—	30	—	72	8$	40	—	18	—	70	—	94	—	98	—	91	—	20	—
75	—	406	—	75	—	18	—	43	8$	40	—	5	—	10	—	32	—	73	4$	64	—	26	—	76	—	3204	—	3402	—	3713	—	51	—
97	—	12	—	78	—	27	—	44	4$	45	—	6	—	12	—	43	—	77	—	70	—	27	—	98	20$	7	—	8	—	15	—	57	—
202	—	20	—	88	—	29	—	45	—	49	—	8	—	20	—	56	—	81	—	78	—	30	—	3003	4$	17	—	18	—	24	—	62	—
6	—	23	—	701	—	32	—	60	—	62	—	25	—	24	—	58	—	82	—	79	—	31	—	4	—	32	—	22	—	27	—	64	—
10	8$	30	—	10	—	37	—	63	8$	74	—	28	—	31	—	79	—	86	—	83	—	37	—	16	—	38	—	44	—	32	—	91	—
21	4$	31	—	12	—	40	—	65	4$	84	—	32	—	36	—	93	—	90	20$	92	—	38	—	17	—	47	8$	48	—	35	—	96	—
22	40$	34	—	18	—	45	—	67	—	1409	20$	34	—	38	—	98	—	92	4$	96	—	39	—	18	—	50	4$	56	—	38	—	99	—
28	4$	45	—	20	—	52	—																										

LITTERATURA

Cantos religiosos

POR FAGUNDES VARELLA

Não ha muitos annos que morreu um poeta ainda joven; pungia-lhe a fronte a corôa do infortunio.

O raio da inspiração, que a illuminára, — rapido — apagou-se nas sombras profundas da desesperança...

Deus, que lhe ungira alma de amor e de harmonia, fadou-o como ao eterno condemnado, expulso do paraizo, — a carregar o fardo de infindas miserias.

No horto de agonias sonhos do ideal fascinavam-lhe a mente. Na luta perenne da vida — combatente exhausto, coração sem a energia viril, que engrandece o homem e faz do seu orgulho a providencia de seus destinos — cahia ferido e sempre desacoroçoado...

Os poetas, por certo, não são como os martyres da fé; estes podem sorrir entre dôres, que laceram-lhes as fibras do corpo; aquelles irrompe dos labios a blasphemia — suprema e tremenda vingança, mas impotente e risivel protesto contra as inclemencias do céo e indifferença dos homens.

Assim viveu e finou-se Fagundes Varella. Não foi amado, porque não era feliz. Não foi glorificado, porque esta sociedade, engolfada nos deleites materiaes, não pensa que a grandeza da intelligencia possa entrar no balanço de suas operações lucrativas.

Deleixar sobre o misero autor do — *Canto do Calvario* — um olhar de condolencia; atirar-lhe mingoada esmola de frivolo applauso; tolerar que o grito da admiração — timida e parcial — victorie o genio, que se afunda no pelago da desgraça, — é tudo, que póde e sabe fazer.

No meio das torturas de uma existencia revolta, Fagundes Varella lobrigou visões sublimes, teve horas propicias e clementes, as quaes o poeta latino reputava maxima fortuna.

Ellas rasgaram, ante seus olhos desvairados na contemplação do infinito, turbados no presente, os esplendorosos horisontes da immortalidade. Ellas valem mais do que um seculo da existencia vulgar de homens, que passam, como operarios obscuros e grosseiros da obra immensa do grogresso, da liberdade e da civilisação do mundo.

O infeliz poeta scismou e nas tristezas intimas bebêra as inspirações dolorosas, que verteu em admiraveis carmes.

Obreiro, ás vezes retardatario, abandonava a tarefa; e, voltando face ás musas, corria devorado pela sêde de gozos repulsivos, impellido pelo bulcão das paixões, — a dissipar as opulencias de um talento, que se foi esterilisando até tombar no fundo da sepultura.

Mas a obra incompleta que nos legou é digna, se não de veneração, ao menos de gratidão e alta estima dos litteratos do paiz.

As excellencias do talento, as melodiosas faculdades do espirito de Fagundes Varella, refulgem nas paginas de seus livros.

Poeta—elle canta, porque é seu fadario; homem—elle é um enigma.

Deus tolerou a mescla do bem e do mal; a co-existencia do que é infinitamente grande e pequeno; deu á alma os surtos para as espheras radiosas do bello, e a deixa cahir tão baixo que o homem, enjoado de sua nihilidade, revolta-se contra o Creador.

Se estes designios não fossem visiveis—seria cousa incomprehensivel, absurda, a figura desse poeta—; ora pavoroso e quasi admiravel, christão e pagão; ora crente e atheu, bohemio sem esperança, cheio de fé como um levita prostrado no tabernaculo.

As exuberancias de uma natureza rica, fecunda e variada denunciam-se nas poesias de Fagundes Varella; mas o caracter do seu talento, a faculdade predominante é indefinivel.

Quaes eram, por assim dizer, os instinctos de sua musa? Qual a sua preferencia?

Eis um ponto, que não nos é dado esmerilhar. Seria mister instituir aqui um estudo psychologico. Em verdade não nos é possivel emprehendel-o, porque não conhecemos o homem, nem podemos induzil-o, porque os fructos do seu trabalho e engenho são elementos tão incertos e varios, que não ministram senão conjecturas infundadas.

Digam, embora, que o estylo é o homem; a obra retrata o autor. Se, porém, os conceitos litterarios prevalecessem rigorosamente, a litteratura do seculo em que vivemos dar-lhes-hia solemne e irrecusavel desmentido.

Os dramas, por exemplo, da escola que floresceu em França durante o periodo da restauração e da monarchia de julho, suppõem homens impossiveis: obras e autores não explicam-se, menos se identificam ou retratam-se.

O talento de Fagundes Varella era como que uma especie de arco-iris, ostentava-se na lindeza de variegados matizes.

Naquella alma confrangida todos os échos, todos os hymnos e vozes destacavam. Desde o brado frenetico da paixão delirante até o suspiro mavioso da tristeza calma e esignada; desde a brutalidade da orgia desenvolta até a prece humilde, alentada de esperança e de fé, sente-se tudo nos versos, que elle escrevia talvez, em paginas humedecidas de amarguradas lagrimas...

A poesia se lhe brotava do coração—ora risonha, fragrante, seductora, apaixonada como o sorriso que desponta em labios virginaes, como dous olhares confundidos em uma supplica de amor e de ventura: ora exhalava-se em threnos de angustias, em delirios de embriaguez do coração exhausto, em gritos de derradeira agonia do moribundo...

Não, não nos lembramos do critico, que, alludindo ás producções de um poeta, admirava-lhe a purpura e esplendor dos versos. Sente-se, sem duvida, o mesmo enlevo, nas *Phantasias*, nas *Vozes da America* e no *Evangelho das Selvas*.

Aquelle vago fulgor fluctuante, a imaginosa graça do colorido, a melodiosa versificação, e sobretudo a elevação e largueza da inspiração asseguram ao mancebo trovador lugar distincto na litteratura do Brasil.

Da geração nova, rica de talentos, provavelmente, é Fagundes Varella um dos lyricos, cujo nome parece-me a mim (méro curioso nestes assumptos) destinado a salvar-se do olvido dos tempos.

A Gonçalves Dias, o privilegiado das musas, não faltaram condignos successores: Fagundes Varella foi um delles.

Seja-nos dado lembrar, de passagem, o nome de outro mancebo inspirado, o Sr. Theophilo Dias, que incontestavelmente honra e avoluma a gloriosa herança do cantor dos Tymbiras.

Etoile, etoile,—leve-toi!

O soberano da poesia franceza, o grande V. Hugo, lançára essas phrases de magnifica recompensa, de cordial e fraternal saudação a um novel trovador. O Sr. Theophilo Dias as escute, com a consciencia de merecel-as, sem reparar na incompetencia de quem as repete.

Escrevendo estas linhas, não pretendemos apreciar as obras litterarias de Fagundes Varella; despertou-nos estas idéas a noticia da proxima publicação do volume de poesias ineditas, colleccionadas sob o titulo de *Cantos Religiosos*.

Não é um livro; é o fragmento de uma obra começada, interrompida e não concluida. A obra completa de um poeta é a suprema synthese de seu pensamento, a harmonia e unidade de sua alma, e a alma de Fagundes Varella, despedaçada, deixou pela senda da vida preciosos fragmentos, como os estilhaços de um vaso sagrado, dispersos pelo chão do templo.

Nos *Cantos Religiosos* esplendem todos os dotes do seu talento; mas o poeta, que rasgou a alma nas urzes das orgias, abafando as gargalhadas estridentes, veio contricto, com o coração acceso de esperança, avigorado pela resignação, murmurar nos degráos do altar hymnos ao Senhor.

E' que, nas profundezas destes espiritos de luz, nunca se apaga o sentimento do que é divino. Essa voluntaria volta ás crenças é um dos factos que demonstram a vacuidade da poesia, inspirada nas theorias das escolas da impiedade moderna. O scepticismo fundou a seita dos poetas enfermos e lacrimantes. O positivismo está creando poetas atheus sem inspiração, sem ideal, mas os grandes espiritos, como Goethe, pedem luz e voltam á verdade.

A poesia não é a sciencia, suas theorias são differentes. Se o poeta procura, sob certo ponto de vista, a solução do problema dos destinos humanos, nas divinas meditações de Lamartine, não póde, como Schesling, Cousin, Jouffroy, ou Littré, empregar os methodos da logica, ou da metaphysica.

A historia litteraria constarta muitas aberrações. Cada systema dominante de philosophia pretende prevalecer na litteratura, ou nas artes. Até certo ponto a influencia é inevitavel.

Em sua época o romantismo, originado da restauração religiosa e do eclectismo philosophico no começo deste seculo, perverteu algumas gerações.

Chateaubriand, Lamartine, V. Hugo, H. Heine, e A. de Musset tiveram imitadores, que exageraram e deturparam a sua esthetica, tirando á energias dos espiritos, a grandeza e a força da consciencia, e até fizeram do suicidio — o ideal das sociedades humanas.

Entretanto esta escola do soffrimento, da pusilanimidade e dos suspiros passou; assim desapparecerá tambem a que tenta banir o ideal do dominio da poesia.

Fagundes Varella foi victima do contagio, não podia evitar os erros do seu tempo. Quem haverá ahi que, na primeira credulidade do coração, nas seducções da phantasia, não pensou agarrar e possuir inteira a verdade — essa eterna tortura da fraqueza da razão humana!

Feliz o vate que não descrê do ideal! Se morre moço, adormece venturoso nas illusões sublimes de suas crenças, como o raio ainda tépido do crepusculo desapparece pomposo e bello,—atufando-se na extrema do horisonte.

O autor do *Cantico do Calvario* morreu moço, mas sorvêra na taça da vida tanta amargura, que não dormio embalado de illusões, ai! no meio de tormentosas vigilias, sepultou-se no abysmo do desespero...

Setembro—1878.

EUNAPIO DEIRÓ.

VARIEDADE

CARTA DE MONSENHOR PINTO DE CAMPOS, ACERCA DE SUA DIGRESSÃO A LEIRIA, BATALHA, E ALCOBAÇA, DIRIGIDA A' REDACÇÃO DO «DIARIO DE NOTICIAS» DE LISBOA.

(Conclusão)

Referindo-se a ella o citado Rodrigues Lobo, no seu *Condestabre*, diz:

« Inda é do vulgar povo engrandecida
« A forneira valente, e celebrada,
« Que com a pá tirou a sete a vida,
« Que a deviam trazer mui malguardada.
« Quem não acabara gente vencida,
« Se contra ella a pá serve de espada?
« Celebre-se a mulher, louve-se a terra
« Aonde se faz com pás tão fina guerra. »

Se vai n'isso louvor ou ironia, não ouso dizel-o.

Em todo o caso, a senhora Brites era portugueza de veras!

Basta, meu amigo; já não sei o que por ahi acima deixo rabiscado. Entenda-o lá como puder. Adeus, até breve.

Pintos de Campos.

——

Cachoeira do Parador

FRAGMENTO DE VIAGEM

N'um elevado *plateau*, no centro de uma cadeia de montanhas que a dominam e lhe servem como que de muralhas, se acha situada a freguezia, hoje villa de Caconde, na comarca de Mogymerim, a 90 leguas desta côrte e a 12 de Casa Branca, á qual outr'ora prestava obediencia. Esta povoação, antiga como freguezia e nova como villa, data já de longos annos

Não se distingue, porém, pelo florescimento de seu commercio, o qual, ainda que de todo não decahido, todavia já conheceu épochas melhores, nem pelo estado de adiantamento de sua lavoura, nem pela belleza architectonica de seus edificios, nem mesmo pela sua localidade, que, seja dito de passagem, podia e devia ter sido melhor escolhida.

Não obstante isso, a nova villa de Caconde conta em seu recinto para mais de 1,500 habitantes, e a amenidade do clima, junta á proverbial bondade e hospitalidade mineira, e á uberdade de seu solo, fazem esperar em um futuro não muito remoto, que ella, acompanhando o movimento progressivo que se nota nos centros productores de café, virá occupar um lugar de alguma importancia na provincia de S. Paulo.

O unico edificio, digno de menção que encerra, é, sem contestação, a matriz, com suas torres de madeira cobertas de zinco, guarnecidas de sinos, com sua capella-mór, ornada de soffrivel obra de talha e com seus paramentos, como muitas igrejas desta côrte não possuem. O estado de asseio e de conservação em que ella se acha é devido ao incansavel zelo de seu vigario, o Revm. Sr. Angelo Alves da Assumpção, typo de verdadeiro parocho, affavel, modesto e morigerado.

Caconde poderia estar hoje em outra esphera de adiantamento, se não fossem as loucuras e os erros daquelles calamitosos annos de 1857 e 1858, em que as facilidades commerciaes, ultrapassando os limites do razoavel, converteram-se em verdadeiro *carnaval financeiro*, como tão apropriadamente lhe chamou um dos ornamentos de nossa representação nacional. [1]

Em consequencia de taes desmandos, que trouxeram após si a terrivel época de provação que estamos atravessando, obrigando-nos a uma liquidação geral. Caconde não póde deixar de seguir a sorte de outras localidades, e, sujeitando-se á lei commum, soffreu e soffreu muito. Hoje, porém nova Phenix, ella renasce de suas cinzas. Tudo, pois, tende a presagiar que o genio activo e trabalhador de seus habitantes, ajudado pela situação da nova villa, a fará surgir á luz brilhante do progresso e dos melhoramentos.

Talvez alguem ache pouco fóra de proposito que, a pretexto de fallar sobre a *Cachoeira do Parador*, venhamos com estas considerações sobre a villa de Caconde; tudo, porém, se explicará, quando dissermos que a cachoeira, que faz o objecto de nossa digressão, dista desta villa obra de uma legua. Assim, havia necessidade de fallar do ponto de partida, para depois ferir o ponto capital da questão, e foi o que fizemos.

No dia 5 de abril do corrente anno achavamo-nos em Caconde, e uma tarde, conversando com alguns amigos d'ahi perguntamos qual era a causa de um ruido surdo que se ouvia em direcção de S. E., e que se fazia sensivel havia alguns dias. Disseram-nos então que era isso proveniente de uma cachoeira que d'ahi a uma legua pouco mais ou menos formava o rio Pardo, rio que, nascendo perto de Caldas, na provincia de Minas, ia, depois de um curso assaz longo e accidentado, lançar-se no rio Grande, o qual por seu termo serve de limite entre as provincias de S. Paulo e Minas de um lado, e S. Paulo e Goyaz de outro.

Na nossa anterior estada em Caconde, ouviramos fallar nessa cachoeira, conheci a pelo nome de *Parador*, e supposto fizessemos diligencias para obter algumas informações a respeito, nenhuma colhemos satisfactoria. Como fosse de novo aventada essa questão, manifestamos desejo de visitar pessoalmente essa maravilha natural, desejo em que fomos apoiados por outro cometa. [2]

No dia seguinte reunimo-nos todos á hora aprazada, em numero de sete ou oito, e partimos caminhos do *Parador*. Após uma marcha de mais de duas horas, em que fomos forçados a voltar para traz mais que uma vez, graças á pouca pratica que do caminho tinha o nosso guia, conseguimos chegar a um lugar, no cume de uma montanha, d'onde avistámos ao longe o rio deslisando magestosamente suas aguas, ao passo que o ruido da cascata nos chegava mais distinctamente aos ouvidos. Chegados ahi, houve um momento de hesitação: o nosso guia declarava-se impotente para nos conduzir ao lugar do nosso destino, por isso que o caminho terminára ahi, junto de uma choupana aberta a todos os ventos e apenas coberta com alguns punhados de *sapé*.

Já desacoroçoados e cansados, iamos voltar definitivamente, quando por fortuna nos appareceram os habitantes da choupana que eram duas pobres crianças, o mais velho dos quaes teria a rigor 14 annos. Pedimos-lhe que nos guiassem á cascata, e, mediante a promessa de uma gorgeta, montaram de ancas comnosco e partimos rompendo mato a facão, deixando aqui um pouco de pelle, acolá um pedaço de paletot ou das calças, por um caminho ingremissimo de terra balofa, trazida pelas alluviões do alto das montanhas, até um lugar em que não houve remedio senão deixar os cavallos e partir, *calcante pede*, até um bosque que se divisava no fundo de um valle estreito, cavado entre dous picos elevadissimos.

Ahi chegados, força nos foi mettermo-nos pela floresta virgem, e ocioso é dizer o quanto tem de agradavel um trajecto desta natureza.

Para aquelles, os quaes isso não é extranho, nada temos a accrescentar: porém, para quem não conhece as *amenidades* de um passeio deste genero, bastará dizer que um de nossos companheiros voltou com as mãos e o rosto em misero estado, e eu tive, como lembrança, um espinho mettido em uma das mãos, que por alguns dias bastante me incommodou. Nada porém, nos fazia recuar: rompiamos sempre. A cada nova difficuldade, retemperavam-se os animos e crescia o desejo de ver satisfeita a nossa curiosidade.

E realmente as nossas fadigas foram plenamente compensadas com o espectaculo grandioso, que ao sahir da matta, e percorrida uma longa praia coberta de seixos e de destroços de madeira de todo o genero, se nos apresenton aos olhos.

No meio de um fragor atordoante, por entre uma verdadeira mole de pedras de formas estranhas e em um canal largo, apenas de duas ou tres braças se precipitava em catadupas espumantes o rio ingente.

Aos nossos olhos se descortinava um painel, digno da palheta de um Vernet ou de um Deschamps. Na verdade, não nos tinham enganado: nada mais terrivelmente bello do que esse espectaculo de uma immensa massa d'agua escoando-se ruidosamente por um estreito canal que nem era a terça parte da largura natural do rio, e que, desfazendo se em ondas de espuma, espargia no ar em torno uma poeira humida, que refrangindo os rais solares, lhe formava a guisa de mordura, um arco-iris perpetuo.

Ao contemplar-se essa estupenda obra da natureza, ao medir-se a altura das montanhas por meio das quaes o rio se fizera caminho, ao considerar-se a força incrivel que reclamava o acto de se abrir uma passagem por meio desses rochedos, o espirito perde-se em conjecturas; não perscruta, não investiga; contempla mudo a magestade sublime do espectaculo que tem diante de si e curva-se respeitoso em adoração mystica ao Supremo Factor de tão grandiosas obras.

E realmente, o que é a força da intelligencia e da vontade humana provadas e admiradas nas immensas obras devidas ao braço do homem, quer se se chamem Pyramides do Egypto, Catacumbas de Roma ou o tunnel do Tamisa, perante um espectaculo da natureza qual o que se nos antolhou ao admirarmos a *Cachoeira do Parador*? E' alli, é diante de quadros destes que o orgulhoso mais endurecido, o atheu mais encarniçado se reconhecem pequenos e se prostram reverentes perante a imagem da Divindadade, impressa em caracteres indeleveis em cada pedra da montanha, em cada arbusto do rochedo, em cada gotta d'agua que lhe salpica as vestes! Foi com estas idéas que contemplamos extaticos o magestoso painel que ante nós se desenrolara.

Leitores, confessamos ingenuamente: em toda a nossa vida recordar-nos-hemos eternamente do que vimos e das emoções que sentimos nessas duas horas que passamos á beira do Rio-Pardo, admirando a bella cascata do Parador, de que vos não podemos dar uma idéa tão exacta quanto quizeramos, por que fallece-nos realmente as forças para um tal commettimento. Não julgamos, porém, ter perdido o nosso tempo, porquanto vos fizemos conhecer, ao menos de nome, mais uma curiosidade, digna de ser vista e admirada, e que até hoje cremos, era ignorada por muita gente e mesmo moradores do lugar.

No nosso paiz, regra geral, somos pouco curiosos do que diz bellezas naturaes do nosso torrão; é isso um defeito inherente ao caracter ou á educação? Não o sabemos; o que sabemos é que de muitas pessoas que tem estado em Caconde, poucas ou nenhumas visitaram o *Parador*.

Convidamol-as, pois, a que, se algum dia voltarem a Caconde, vão admirar essa maravilha que se darão por bem pagas das fadigas que tiverem para lá chegar.

Terminando, lastimaremos mais uma vez o deleixo dos habitantes que nem siquer se lembraram ainda de abrir ao menos uma picada até o lugar em que jaz a cascata, o que faz com que desanimem de lá ir, aquelles visitantes a quem as difficuldades arrefecem a curiosidade. Com o presente escripto não se pense que quizemos collocar o *Parador* na primeira ordem de curiosidades naturaes do Brasil; acima desta ha muitas outras e neste genero ha a tão decantada Cachoeira de Paulo Affonso, que mereceu ser visitada por Sua Magestade o Imperador em sua viagem ao norte; o nosso fim é o que já acima expuzemos: tornar conhecida mais essa maravilha, aos apreciadores de espectaculos grandiosos.

J. A. MONTEIRO JUNIOR.

[1] O Sr. Visconde de Itaborahy.

[2] Nome pelo qual são designados os cobradores do Rio de Janeiro. Em alguns lugares os chamam *coriscos*, *medicos*, *pentes finos*, etc.

O Rigi-Kulm

Entre os grandiosos montes da Suissa o Rigi tem um lugar especial, não tanto pelas suas dimensões que, apesar de agigantadas, parecem pequenas ao pé de Pilatos, que lhe fica vizinho, ou dos outros gigantes dos Alpes, como pela sua admiravel posição entre o lago dos Quatro Cantões e o lago de Zug, e particularmente pela facilidade com que póde ser escalado, depois que um engenhoso systema de tracção a vapor transporta os viajantes da falda da montanha até o seu cume.

As excursões nas montanhas da Suissa não são para todo o genero de *touristes*. Ha ascensões difficilimas, que só pódem ser feitas a pé, outras a cavallo, e muitas bastante perigosas, quér pelos precipicios que é necessario arrastar, quér pelo risco das vertigens, que ás vezes assaltam uma creatura naquellas immensas alturas; quando é obrigada a atravessar um estreito, carreiro, entre dous abysmos, onde rugem e espumam torrentes.

Mas para subir ao Rigi todos os perigos desappareceram, Nem sequer a fadiga póde assustar-nos. O caminho de ferro investe com a montanha em Vitznau, no lago de Lucerna, e galga-lhe o dorso pela vertente meridional até ao Kulm, a região mais alta, que as nuvens costumam envolver. Outra linha, partindo de Arth, na margem do lago de Zug, torneia o gigante pela parte septentrional e vai entroncar com a linha de Vitznau, na estação de Staffel. Um ramal liga as duas linhas á vertente SO, da montanha, terminando no sitio chamado Scheidek.

De sorte que a dama mais delicada póde fazer a ascensão sem o menor esforço. Uma commoda carruagem, com os assentos collocodos em platéa, uns atraz dos outros, e impellida pela machina de vapor, perrorre em perto de hora e meia toda a elevação do Rigi, parando em tres ou quatro estações intermediarias para largar e receber passageiros.

Prodigio admiravel do engenho humano o deste caminho ao Rigi! As rampas das linhas ferreas estavam até então limitadas por uma escala, que tornava impossivel applicar aquelle systema de tracção a superficies demasiadamente inclinadas. Pois os constructores do caminho de ferro do Rigi descobriram meio de obrigar a locomotiva a subir a montanha, quasi sem rodeios, e com rampas de 20 por cento!

II

No cáes, em Vitznana, ao desembarcar o viajante dos vapores do lago, encontra a estação de partida do caminho de ferro do Rigi.

Tomamos lugar no wagon e preparamo-nos para a ascensão. Ha logo quem venha offerecer á venda o plano das montanhas com os traçados das linhas, e um folheto onde se historia a sua construcção.

Entre os dous *rails*, ha uma barra de ferro dentada em que engatam os dentes de uma roda posta no meio da locomotiva. As machinas são differentes das dos caminhos de ferro ordinarios. Têm a caldeira vertical e trabalham a vapor na subida, e pelo ar comprimido na descida. Na ascensão vão atraz do wagon, impellindo-o; quando descem precedem-n'o. Em ambos os casos são desligados da carruagem; de sorte, que em caso de accidente na machina, o wagon dos passageiros fica separado desta e pára instantaneamente por meio de um apparelho especial. A velocidade é pequena; a linha de Vitznau ao Kulm tem sete kilometros de extensão e o trajecto faz-se em uma hora e 25 minutos.

Esta excursão é tudo quanto se possa imaginar de mais interessante n'uma ascensão de montanha. O trem vai trepando lentamente, e o viajante goza um dos mais bellos espectaculos que a Suissa póde offerecer aos admiradores das opulencias da natureza. E' o lago dos Quatro Cantões, o mais pittoresco da Suissa, e Lucerna, na margem do Reuss, com as suas pontes originaes e as suas nove torres.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

HISTORIA D'UMA CAVEIRA

[Continuação do n. 262]

IV

ONDE O CONDE DA FÉ CONTINUA PREPARANDO TERRENO

Decorreram quinze dias.

A educação de Daniel aperfeiçoava-se rapidamente. O conde da Fé estava contente com o seu discipulo e dizia comsigo:

— Parece-me que o meu afilhado ha de ser um homem util; só me pesa que seja tão economico; é um vicio do qual prometto corrigil-o.

Effectivamente, Daniel, que fazia grandes progressos na esgrima, que montava a cavallo com a destreza de Alexandre, que se tornava distincto como se toda a sua vida tivesse vivido na alta sociedade, era excessivamente economico.

E' verdade que passava as manhãs estudando ou recebendo lições dos mestres de armas, e não tinha amigos da sua idade senão Julio de Monforte, que vinha tomar café com elle todos os dias. Ás tres horas pedia o cavallo e dirigia-se para a Castelhana, porque neste passeio via ás vezes Clotilde

A' volta, jantava com o conde da Fé; se era noite de opera, ia para a sua cadeira, se não era, visitava a familia do seu amigo; e nada disto lhe custava dinheiro, porque até a assignatura na opera era paga pelo conde; de fórma que, á excepção dos quinhentos reales que enviava todos os mezes para os seus velhos criados da aldeia, Thomaz e Monica, poupava toda a mesada

Se continúa assim — pensava o conde—o meu afilhado ha de ser rico.

Todas as manhãs o conde esgrimia com o seu discipulo uma hora antes de almoço; quando lhe notava adiantamento, dizia comsigo:

— Deste modo, em breve poderá bater-se com o general Loslan.

D. Fernando comprehendia que um rapaz que atè aos vinte annos vivera n'uma aldeia, ao lado d'uma boa mãi, devia de ter forçosamente uma alma nobre, generosa e pura. Para perverter esta alma, para arrancar a fé e o enthusiasmo d'um coração puro, substituindo-os pelo scepticismo, era preciso que Daniel soffresse um golpe amargo, desses que enchem o coração de profunda amargura. Foi com esta intenção que entre o conde e o Sr. Castro se entabolou n'uma manhã o seguinte dialogo:

— Sr. Castro, ha mais de quinze dias que se abriram as portas de minha casa para receber nella o meu afilhado Daniel. Durante este tempo, o rapaz aprendeu alguma cousa de esgrima, de equitação e a pôr a gravata com elegancia; mas os sentimentos conserva-os puros, e isto desagrada me.

— Samora não se ganhou n'uma hora —retorquio sorrindo o Sr. Castro.

— Receio que não se posso conseguir o que tanto desejo.

— Qual! para qualquer rapaz entrar no caminho da perdição basta um segundo.

— Pois amigo Castro, necessito que Daniel entre nesse caminho.

— O Sr. conde sabe perfeitamente que, para abrir os olhos á innocencia, ha dous meios: uma mulher ou um amigo.

— Quanto ao primeiro desses meios, julgo que não nos produzirá effeito, porque, ou muito me engano, ou Daniel está deveras namorado de Clotilde, amor que me apraz, porque posso tirar delle grandes resultados.

— E o Sr. conde julga que, não obstante essa paixão do seu afilhado por Clotilde, elle não terá olhos nem amor para outra mulher?

— O melhor será procurar-lhe um amigo—optou o conde, sorrindo maliciosamente e fazendo ao mesmo tempo um signal de intelligencia ao seu secretario.

— Ah! se eu podesse tirar de mim trinta annos?! — exclamou Castro agitando a cabeça com modo expressivo—afiianço que antes de quinze dias Daniel seria outro homem.

Sei, sei. Um homem com o seu proposito e da idade de Daniel é o que nos falta; a amizade, aos vinte annos, é expansiva, e o que não conseguir um amigo intimo, ninguem consegue. Ora, eu tenho esperança de que não decorrerá muito tempo sem que Daniel deixe de ser namorado platonico de Clotilde.

E o conde, fixando um olhar penetrante no seu secretario, continuou:

Os ciumes transformam totalmente o caracter do individuo; é necessario, Sr. Castro, que me procure um galanteador que se dê ao incommodo de galopar todas as tardes perto da carruagem de Clotilde, e lhe dirija o binoculo no theatro. O senhor conhece muitos filhos-familias, e até ouvi dizer que tem com alguns varios negocios; portanto, não lhe será difficil encontrar um como precisamos.

— Conheço effectivamente bastantes que devoram em vida de seus pais a herança que hão de possuir depois delles mortos.

— Oh! esses são bons freguezes para os homens de negocio, que não escutam a voz da consciencia. Ora, vejamos, procure na sua memoria o homem de que precisamos.

— Primeiramente, devo advertir ao Sr. conde que esta comedia que intentamos representar, póde ter consequencias fataes.

— Um duello? Não merece a pena que pensemos nisso.

— Peior.

— Explique-se.

— Supponhamos que o rapaz a quem encarrego de namorar Clotilde, consegue ser-lhe sympathico, e que o que nós começamos por brincadeira, termina com o casamento!...

— Tudo é possivel com mulheres mas no caso presente é difficil: primeiramente, porque Daniel, posto que não declarasse ainda o seu amor a Clotilde, está persuadido de que lhe não é indifferente; depois, porque nós, que seguimos os progressos desse amor fingido, evitaremos por todos os meios ao nosso alcance, que a comedia tenha mão desenlace. Portanto, querido Sr. Castro, é preciso não perdermos tempo, necessito que esta tarde Daniel tenha um rival. O mais fica a meu cargo.

— Tem mais algumas ordens a darme, Sr. conde?

— Espero só que virá communicarme o resultado da sua entrevista com esse desconhecido estroina a quem poderá chamar desde este momento o rival do meu afilhado.

— São onze horas da manhã; vou procural-o, e voltarei a pôr ao facto de tudo o Sr. conde.

— Tenha a bondade de dizer ao meu criado de quarto que vou vestir-me

Uma hora depois, o conde da Fé e Daniel estavam almoçando.

Desde o primeiro dia, D. Fernando tratara de estabelecer intima confiança entre o seu afilhado e elle.

Outro rapaz menos habituado que Daniel á modestia e a respeitar os velhos, teria tomado grandes liberdades com aquelle velho, de cujos labios sahiam sempre palavras pouco em harmonia com a respeitabilidade das suas cans.

Mas por maior que fosse a pureza d'alma de Daniel, as suas virtudes deviam empallidecer, porque aos vinte annos não estão ellas ainda solidamente enraizadas no coração O conde da Fé tentava fazer de Daniel um descrente talvez um malvado.

O pensamento que germinava no cerebro do conde da Fé era infame Aquelle homem sem coração, via em Daniel um braço poderoso para exercer uma vingança terrivel.

Entre o general Lostan e o conde havia uma historia que brevemente contaremos aos leitores.

Daniel era para o velho aristocrata uma esperança; d'aqui o não perder accasião de lhe infiltrar na alma idéas que deviam fructificar a seu tempo.

— Meu caro Daniel — disse o conde em tom benevolo—tenho notado com satisfação que entre todas as formosuras que embellezam e poetisam com seus encantos o florido jardim da nossa sociedade, dás a preferencia a Clotilde de Lostan, e se bem que me agrade sobremaneira que distinguas essa menina, desgosta-me altamente ver-te perder o tempo entregue a um amor platonico que pouco produz na nossa sociedade. Que diabo! Se amas Clotilde, parece-me que já é tempo de deixares a linguagem dos olhos e empregares outra mais convincente, mais energica e que lhe vá direito ao coração.

— E' arriscado esse passo — respondeu Daniel aturdido com o inesperado conselho do conde.

— Arriscado?! Receias, porventura, que Clotilde repilla a tua pretenção?

— Talvez.

— Haverá entre ti e ella um terceiro?

Daniel estremeceu. O conde accrescentou indifferentemente como se não tivesse notado aquelle movimento:

— Quando eu tinha a tua idade, preoccupava me pouco com um rival.

— Eu não disse que Clotilde tinha um namorado

— Ainda assim, confessa que é uma cousa naturalissima. A filha do general é uma rapariga rica, bonita, seductora, e como tu te entretens muito em bater ás portas do seu coração, não será extraordinario que no dia em que te decidires, ella te responda simplesmente com o sorriso nos labios: « Perdôe por amor de Deus, irmão-inho. »

— Se tal succedesse...

Daniel empallideceu.

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias